



Victoria, 15 de Fevereiro de 1939. Anno XVII Num. 472. PREÇO 1\$000

Vida Capichaba

A mocidade, a saude e a belleza são os maiores thesouros da mulher. E os males proprios do seu sexo são os seus maiores inimigos: Roubam a sua mocidade, exgotam a sua saude e extinguem a sua belleza. Como combatel-os?

Ser moça. Ser sadia. Ser bella. Taes são os grandes ideaes de todas as mulheres. A mocidade, a saude e a belleza são as suas melhores armas, são os seus maiores thesouros.

Mas se são muitas as mulheres que possuem esses thesouros, são poucas as que sabem conserval-os. E isto porque não sabem ellas combater os males proprios do seu sexo, males terriveis que invadem os seus orgãos genitales tornando-as tristes, anemicas, doentes e desajudadas. Quantas são as mulheres que se deixam dominar por estas enfermidades atirando-se, vencidas, a um leito, como verdadeiras ruínas de uma mocidade que já foi esplendorosa, de uma saude que já foi magnifica, de uma belleza que já foi impoligante! Ah! si tivessem ellas sabido se tratar, si tivessem ellas combati-to as suas doencas com criterio e ouvindo os conselhos da sciencia e da razão!

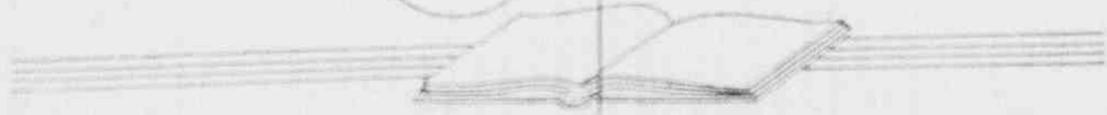
Os males que atacam o aparelho genital da mulher são de duas especies diferentes e se revelam através de suas regras. As mulheres que prezam a sua saude, a sua mocidade e a sua belleza devem, antes de mais nada combater esses males. Mas não se deixem ellas suggestionar pelos remedios que dizem «curar tudo». Males diferentes exigem remedios diferentes. Esta a razão pela qual o Regulador Xavier é fabricado sob duas formulas diferentes:—

O REGULADOR XAVIER N.º 1:—para as regras abundantes hemorragias e suas consequencias—dores de cabeça, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, etc.

O REGULADOR XAVIER N.º 2:—para a falta de regras, regras demoradas, dificeis e suas consequencias—anemia, colicas uterinas, tonturas, flores brancas, insuficiencia ovariana, etc.

Sigam as mulheres o nosso conselho, combatam os seus males recorrendo ao Regulador Xavier—ao N.º 1, — si as suas regras são abundantes, — ao N.º 2,—si ellas não apparecem ou são escassas, e serão sempre sadias, jovens e bellas.

O Regulador Xavier é o grande remedio das mulheres e o seu maior alliado na luta pela sua saude, pela sua belleza, pela sua juventude e, portanto, pela sua felicidade.



NILDINHA batia o pé, lemosa. Não ia á festa carnavalesca das crianças. Estava uma verdadeira moça! Doze annos!

Tia Helena, quando se casara, havia completado treze, e não era maior do que ella. Não era possível metter-se mais entre meninas, para brincar.

Precisava arrumar-se, enfeitar-se, ageitar-se para descobrir o seu principe encantado e casar-se.

Sim, Nildinha queria casar-se bem cedo. Talvez fosse mesmo com o Helio, o permilgero do primo. Talvez fosse com Nezinho, o filho do dono da padaria, que fica ali á frente de sua casa. Ou, quem sabe? Talvez mesmo com o Paulo, aquelle fraquinhas, por quem ella já conseguira duas reprehensões da mamãe.

Mas, Nildinha tinha uma cabecinha cheia de sonhos romanticos. E pensava que aquelles rapazes, que ella conhecia, eram todos prosaicos demais, para entenderem a vida della.

Queria um moço algo attraente, olhos vivos, cabelleira basta, bigodinho dengoso, com gres de artista de Cinema. E um moço, assim, na cidadezinha provinciana, não era cousa de se achar de um dia para outro. Menos ainda em baile infantil... cheio de pirralhas...

—Vae, Nildinha, á festa.

Insistia D. Adelia, carinhosa. Sabia que o Dr. Moncorvo, por mais que elle fizesse, não comprehenderia a exigencia de Nildinha. Elle não a julgava u'a moça, para permittir-lhe affrencia aos outros bailes, realizaveis para adultos.

Em vão, D. Adelia falara-lhe a respeito.

— Nildinha sabe de nada. Ella tem queter... Uma criança!

Assim, a menina tinha que seguir as determinações palernas. Havia de ir á festa, ou do contrario ficar presa em casa, como uma creatura abandonada, pois á noite ella ficaria apenas sob a responsabilidade da Ama, uma creatura mansa, tão mansa, que se tornava ledioso.

Nildinha, com as suas tranças (outra cousa de que não gostava) a cahirem-lhe pelo pescoço, como lindos fiapos de ouro puro, muito clara, muito branca, estava vermelha de chorar.

Chorou. Mas não foi á festa dos meninos. Si

o fizesse se sentiria humilhada e, de s gostosa, talvez fizesse algo de pouco recommendavel...

E, á despeito de sua pouca idade, sabia impôr-se como uma pessoa grande.

Tres dias depois do carnaval, Nildinha começou a mostrar-se triste, abalida. Os seus olhos murchavam dentro das orbitas arroxeadas, como si alguém estivesse roubando aquella sentelha de luz azul que dava tanta belleza á sua physionomia de anjo.

Sabendo que não conseguia frequentar as rodas sociaes, onde appareciam as pessoas de idade, deixava-se ficar, resignada, desconsolada comludo, mingando-se pelo soffrimento, pela dôr moral que lhe abatia o animo e destruia-lhe toda possibilidade de ser feliz.

Já não pensava no seu principe encantado. Já não pensava no elegante polo cio, á moda oriental, o reino de pedraria deslumbrante, onde imperasse o seu dominio absoluto. A sua vida restringia-se a reprimir os seus anseios de liberdade, a imposição dos seus desejos desperlidos pelo tempo que avançava, a pouco e pouco.

E emmagrecia, afinava-se, e embranquecia cada vez mais. Uma pallidez subtil espalhava-se-lhe pelo rosto, dando-lhe á face uma expressão de tristeza absorvente.

Um dia, teve febre.

Estava muito fraco.

Na manhã seguinte, a desolação batia á porta da vivenda. Dr. Moncorvo mandára chamar um medico, para examinar Nildinha, que se queimava em febre.

Nildinha não tinha nada. Tinha apenas febre. Bons pulmões. Bom figado. Bons rins. Só o coração lhe batia apressado, fóra do rythmo.

Foi, mais ou menos, o que dissera o Dr. Brentz.

Dr. Moncorvo resolveu transportar a filha para as aguas. Talvez os ares lhe fizessem bem.

Nildinha foi. Seus paes acompanharam-na.

E deram-lhe, finalmente, a liberdade, que ella tanto desejava. Estava sempre onde queria. Faziam-se-lhe todas as vontades.

Foi quando ella conheceu Maro Nóra. Um moço elegante e distincto que se dizia de uma familia muito rica de S. Paulo.

Renasceu todo o esplendor passado. Nildinha desenvolveu-se, completou-se, fortaleceu-se.

Quando Nildinha, depois de um anno, retornou á Cidade, vinha feliz. Mas, notava-se no seu olhar uma sombra de preocupação profunda. O seu noivo não viera tambem. Promettera procurá-la, dentro de um mez, para casarem-se.

E o mez passou-se, na expectativa, vagarosamente, enervante, destruindo-lhe, de novo, tudo o que reconquistára da vida.

Por que Dr. Moncorvo e D. Adelia morreram quasi seguidamente, um anno depois de terem trazido Nildinha das aguas? Porque Nildinha passára um mez sem ser vista na cidade? E por que hoje, só anda de negro, triste, pallida, como uma vela, tão branca? E por que será que Nildinha gosta tanto de creanças?

Ninguem sabe.

Mas, si ella perdoou, na doçura do seu coração, a seriedade com que a tratavam, quando ainda era nova, nunca perdoou a si mesma o desejo incoahido que sempre teve de ser grande, de ser moça, de andar entre as pessoas de idade.

Nunca pensára, na sua ingenuidade divina, que o mundo das creanças era tão puro ao lado do outro mundo, que ella tanto quiz e lhe trouxe o amargor de uma infelicidade inesquecível...

E, quando, sem ninguem por si, achou num velho convento o socorro ao seu espirito, nunca estaria pensando alguma coisa que não se resumisse nas palavras suaves do Nazareno.

—Deixae vir a mim os pequeninos...

H. R.

Não vale ser rico, nem pobre, nem nada. Pobres são aquelles que não sabem amar e se sacrificar pelo proximo. Que pobreza não existe, quando há riqueza de animo, serenidade e abnegação. Todo e qualquer pensamento, que não se adstrinja a esta verdade, é falho, nullo, igual a zero. É o que aprendi na superior escola da Vida.

H. Souza Leite

VIDA CAPICHABA, NO RIO

Afim de attender a solicitações de conferencios residentes no Rio, resolvemos pôr á venda na banca do Cine Eldorado o nosso livro, pelo preço commum.

Nota da Redacção

Tendo sido alterado o leitão da revista, a redacção resolveu que, deste numero em diante, não serão publicados trabalhos extensos demais, devendo os collaboradores cingir-se ás seguintes normas:

1) — dactylographar os originaes, de um só lado do papel e a dois espaços.

2) — não escreve-los nunca a lapis, em caso de manuscryvel-os,

3) — não enviar originaes que, manuscryptos ou dactylographados, vão além de duas paginas de papel commum, e

4) — não reclamar collocação especial no corpo da revista, pois, os trabalhos litterarios têm de seguir, na sua publicação o regulamento interno do servico.

A redacção avisa mais que não devolverá originaes, cartos ou photographias, que lhe forem enviados, quer sejam ou não publicados. Previne, ainda, que nenhum collaborador terá direito a graphias especiaes, sendo todos os trabalhos compostos na orthographia adoptada pela Casa

Eu Cantarei de Amor...

Eu cantarei de Amor, tão fortemente,
Com tal celestino e com tamanhos brados,
Que ahnã teus ouvidos dominados
Hão de, á força, escutar quanto eu susleto.

Quero que o meu amor se te apresente,
Não anditroso e mendigando agrados,
Mas tal qual é: risinho e sem cuidados,
Muito de altivo e um pouco de insolente.

Nem elle mais a desejar se abreve
Do que merece. Eu te amo. E o meu desejo
Apenas cobra um bem que se me deve.

Clamo e não gemo. Avanzo e não tastoio.
E vou, de olhos enxutos e alma leve,
A galharda conquista do teu beijo.

Vicente de Carvalho

Cariocas: 3x1

Vida Sportiva

Os paulistas baquearam frente aos seus maiores rivais

Com o resultado do match de domingo, em que os cariocas derrotaram os paulistas por 3x1, deslortando-se do reverso da peleia anterior, está assentada a terceira realização da terceira partida da serie, cujo epílogo apontará o campeão nacional.

O embate de domingo foi disputado com grande entusiasmo e equilíbrio de forças. Até ao faltarem poucos minutos para o final, o placard assinalava igualdade na contagem, que rapidamente foi transformada com a conquista de mais dois pontos dos cariocas.

Carvalho Leite e Carreirinho foram os heróis do jornada. O segundo iniciou a contagem, vencendo toda a vigilância que lhe movia a relaguarda paulista, fazendo tremular as redes inimigas com certeiro arremate que Jurandyr não conseguiu deter. O mesmo jogador, após o empate obtido por Teleco, o center bandeirante, conseguiu restabelecer a superioridade numerica dos cariocas, conquistando de forma admiravel, com impressionante cabeçada, o segundo goal dos cariocas. Paru dali um periodo de descontrolo dos bandeirantes, cujas linhas já não funcionavam com a mesma regularidade e acerto, do que se aproveitou Carvalho Leite para



desfazer as ultimas esperanças que ainda restavam ao adversario, marcando o terceiro e ultimo goal da tarde. Estava concluido o score do dia: 3x1 favoravel aos cariocas.

Jurandyr, Brandão, Del Nero, Paulo e Armandinho, foram as figuras centrais dos paulistas. Aymoré, Domingos, Florindo, Alfonsinho e Carreirinho brilharam no esquadrão vencedor.

Os dois teams

Foram estes os teams:

SÃO PAULO: — Jurandyr, Carnera e Junqueira; Lisandro, Brandão e Del Nero; Mendes, Armandinho, Teleco, Araken e Paulo.

RIO: — Aymoré, Domingos e Florindo; Alfonsinho, Og e Canalli; Adilson, Waldemar, Carvalho Leite, Romeu e Carreirinho.

RJZ: — o sr. Arthur Cidrin, da Liga Paulista.

Doutores & Bancarios

Com lindos cartoluchos, realizou-se, recentemente, na bella e adiantada cidade de Cachoeiro de Itapemirim um jogo amistoso entre as duas valorosas equipes dos Doutores F. C. e dos Bancarios S. C. Enorme assistência compareceu ao campo do Estrella. Sahiu vencedor, depois de um preludio animado e interessante a forte equipe dos Doutores pela significativa contagem de 3x1. Toda renda foi destinada à S. Casa de Misericórdia daquela cidade. O team vencedor teve a seguinte constituição: Deusdedil, Tacito e Pimento, Claudionor, Edson e Thaurion; Aristides, Roge, Dallon, Elianito e Nilo.

O poeta De Azevedo Rolim, da imprensa fluminense, de passagem por esta capital, teve a oportunidade de ser apresentado ao nosso conterrâneo Wilis Cunha, em um dos nossos principais cafés. Desejosos de conhecerem os versos, um do outro, dirigiram-se a um café e ali, discretamente, a sós, realizaram o seu intento. Entrementes, surge entre ambos a idéa de fazerem um soneto de colaboração, celebrando a passagem do vale fluminense pela nossa terra. E eis o resultado:

Uma noite de boemía

(Para o dr. Anselmo Judice)

(Wilis) Pudesse eu no esplendor do verso constelado,
 (Rolim) A lira dedilhar em sublimado harpejo,
 (Wilis) Nos êstos da alegria e em sonhos enlevado,
 (Rolim) Cantaria, feliz, o bem que tanto almejo.

(Wilis) Então evocaria em celsos flamejos,
 (Rolim) Essa historia de amor que é todo o meu passado,
 (Wilis) E que em mim culminou com o veneno de um beijo,
 (Rolim) Ao entardecer do Sol, furtivamente dado.

(Wilis) Mas, pobre trovador, da magua caminheiro,
 Minha lira soluça a litanía estranha,
 Via-crucis que a dôr tem por seu corolário.

(Rolim) Sofrer! Eis meu destino asperrimo e traiçoeiro!
 Que importa o crepitar atroz desta campanha?
 Hei de vencer allivo, heroico, o meu fadario...

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os sts.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves—João Neiva; Dr. Dirceu Motta—Pau Gigante; Athayr Cagnin—Setra; Orgel Magalhães—Collatina; Virginia Tamanini—Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Ilapemitim; Dr. Waldyr Menezes—Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza—Affonso Claudio; Aurelio Raiser—Accioly; Eurico Rezende—Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro—Alegre; Gelulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello—Colçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; José Schiavo—Muquy; Prisco Paraiso—Antonio Caetano; José Monteiro Peixoto—João Pessoa; Maria Caiado Barbosa—São Felipe; Antonino Lè—Guarapary; Valentim De-Biase—Anchieta; Amphiloquio Moreno, Ilapemitim; José Cola—Castello; Miguel Elias—Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Actisio Bomfim—Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lazaro Marques—S. Francisco; Manoel Ferreira—San'Anna e Zelia Scardini—Rio Pardo.

Retratos Modernos

MAZZEI

Representante da «Revista da Semana», «Eu Sei Tudo» e «Scena Muda», nesta capital.

Seus trabalhos tambem são publicados em

«Vida Capichaba»

Rua Jeronymo Monteiro, 77
 Victoria

CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a sta. Hebréa Rallo Luiz, da sociedade de Siqueira Campos, o sr. Belarmino Santos, do nosso commercio;

—com a sta. Maria de Lourdes Carneiro de Almeida, da sociedade da Capital Federal, o sr. Fernando da Silveira e Silva Junior, brioso official do nosso exercito.

NASCIMENTOS

Estão em festa os seguintes lares: —

Do sr. Olindo Ribeiro e sua exma. esposa com o nascimento de um robusto garoto que receberá o nome de Leonidas.

FALLECIMENTO

Falleceu, nesta Capital, o Cel. Vicente João da Bôamorte, funcionario federal aposentado, e cavalheiro que gosava em nossa Capital de um circulo extenso de amigos e admiradores. O sepultamento teve lugar no Cemiterio de Santo Antonio, tendo sido muito concorrido.

O bicho da seda

Os ovos do bicho da seda foram pela primeira vez transportados da China á Europa dentro de um pedaço de bambú. Esse serviço foi feito por dois frades persas incumbidos dessa missão pelo Imperador Justiniano. Para isso, os frades tiveram de arrastar grandes perigos, pois os chinezes guardavam com extraordinario zelo o segredo da fabricação da seda.

abriu e elle poude ver, com o coração saltando do peito que um rapaz de «chambre», bem apresentavel despedia-se della com um beijo leve, de amante antigo... E ainda disse em voz alta que se encontrariam dois dias depois.

Antonio Carlos sentiu o coração em fogo. Outro que não livesse a sua educação e a sua calma teria feito algum crime, uma tragedia passional destas que os jornaes registram quasi que diariamente. Mas Antonio Carlos media bem as consequências do seu acto. Se provocasse um escandalo seus paes talvez, velhos já morressem de desgosto. Sua filha que futuro teria quando a sua mãe fóra uma mulher leviana marcada pela infamia? E elle que papel representaria perante seus collegas, seus companheiros, suas amizades? Ridicula, sobretudo ridicula a sua situação perante todos. «Lavar a honra com sangue» eis a preocupação de todos os maridos enganados. Por acaso é vingança? Quantos vexames não passa depois quando todos os apontam como marido que levou o «lôta» da mulher. Não, elle, o digno, o caracter integro, o descendente directo da familia Marinho saberia se conduzir... Depois sua mulher não o amava mais e fóra por isso que se entregara a outro. Não restava a menor duvida. E talvez o outro rapaz fosse bem intencionado, e ainda viesse a ser um segundo pae para a sua filha... Mas sua filha devia ficar com seus paes. E Antonio Carlos tinha os olhos cheios de lagrimas quando pensava no seu lar que construiu com tanto sacrificio e com tanto carinho e na sua filha que era a sua maior paixão.

Com o cerebro e o coração em braza Antonio Carlos foi directo ao Regimento e só depois de haver dado passos para alguma providencia que lhe occorreta na viagem da cidade para o suburbio solveu no lar.

Quando chegou á casa sua esposa já o aguardava.

Outro se revoltava com o hypocrisia de Dirce que o beijara á chegada e que se mostrava solícita e carinhosa como se nada houvesse feito. Antonio Carlos teve pena da moça. Forçada, sem duvida a fingir para não ferir, dizendo-lhe que não o amava mais e não provocar vergonha para a sua familia.

E aquella noite vespera de S. João — Anto-

**JÁ ESTOU
MUITO MAIS
FORTE!**



Durante a convalescença, os alimentos precisam ser substanciaes, appetitosos e de facil digestão. As sopas, mingaus e innumerables sobremesas que se podem preparar com a MAIZENA DURYEIA, reúnem todos esses requisitos, proporcionando aos convalescentes, sensível augmento de appetite e um rapido restabelecimento das energias perdidas.

GRATIS! - Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha". Com elle torna-se possível o preparo de deliciosos e variados pratos.



MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro

2 93

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

**PROCURE O NOME "DURYEIA"
E O ACAMPAMENTO INDIO
EM CADA PACOTE**

tonio Carlos sem dar muita attenção á mulher, sem poder olhar-a de frente com receio de que seus olhos bem expressivos lhe dissessem tudo que sabia, brincou muito, demais com a sua filha. Saltou lógos para ella, ajudou-a a contar quantos balões havia no firmamento. Contou-lhe historias sobre a epoca dos festejos antoninos e joannos.

No dia seguinte, á tarde, Antonio Carlos se despedia ao portão do seu «bungalow» beijava com vigor sua filha, apertava de contra o peito como se della despedisse. Ia fazer um vôo nocturno. Exercício que ha muito não fazia. Mas necessitava de dar instruções áquella noite.

E elle antes de seguir:

— Dirce, si algum dia aconteceme alguma coisa, você far-me-á um favor.

— Você está esquecido. Antonio Carlos, desde hontem á noite. Que tem? E que bobagem está a lembrar agora...

— Nada demais estou pensando. Tudo pôde acontecer. Você far-me-á um favor?

— Deixa de bobice, mas faça, naturalmente que faça...

— Entregue a minha filha aos meus paes...

E com os olhos cheios de lagrimas, sem poder mais olhar aquella que o tratava vilmente, afastou-se de casa.

Dirce sentou-se no portão com sua filha no colo. O remorso apertava lhe o peito. Teria elle descoberto a sua falta? Que quereria elle dizer com aquelle pedido?

Uma hora depois, noite já escura, mas bella e clara por um luar encantador, quando no firmamento muitos balões de papel lizo dansavam levados pelo vento, quando o alegria impetava pelos suburbios com o explodir das bombas e o fruar dos foguetes, uma luz dupla vermeilha possuou por cima do predio, num recurso surdo do motor de avião.

— Dois balões, mamá...

Fôra a vizinha debil e carinhosa de Mariana que tirava Dirce de sua abstração. E apontava para o alto com sua mãozinha delicada e morena.

— Não é balão, filha, é o avião de papae que está em vôo...

Antonio Carlos chegara ao Regimento meio nervoso. Precisava fazer aquelle voo de instrucção mas não quizera mechanicamente com elle e quasi arrancava, á força, da nacelle um soldado, seu ordenança, que o queria seguir como de costume.

Levantara com o aparelho e passara por cima da sua casa.

Olhava a cidade lá embaixo onde a vida confluia com sua seducção mas com sua tristeza, amargura e hypocrisia!

É um desfile de pensamentos maus passou-lhe pela mente...

Vouu. Vou pela cidade toda. Vouu para longe para o meio das malhas, para o mar. Mas retornou para perto da cidade como se algum pensamento dissesse que ninguem acreditaria que elle, tão experimentado e applicado, se perdesse.

A gasolina já devia estar acabando. Dirigiu o aparelho para bem alto, tirou do bolso do macacão o retratinho da sua filha ao colo da sua mulher e deixou o aparelho despencar lá de cima do céu tão azul e tão lindo!

.....

Em os jornaes do dia seguinte, no meio do noticiario dos bailes á caracter, de S. João, ao envez de noticiario com typos fortes mais um tragedia passional, registravam mais uma victima da aviação...

A. O.

Pensamentos

Todo bem que prodigalisares aos outros reverterá em teu proprio beneficio.

No fundo da illusão ha uma realidade falsa, illusão tambem.

Só renunciando aos nossos habitos feios, chegaremos a adquirir qualidades belos.

Recolhido em seu fóro intimo, o homem ouve a si e a Deus.

Nunca vos acheis com o direito de fazer aquillo que nos outros reprovareis.

Viveriamos sempre bem se nunca nos inclinassemos ás cousas más.

Passos Lyrio



Vintem poupado !...

Economisai, procurando comprar mais barato !

Drogas !

na nova seção de varejo da

DROGARIA "POPULAR"

Preço dos fabricantes !

Rua do Comercio, 2

Reparação

Devassando a cortina do passado,
Eu revejo, querida, em dôr profunda,
Os fulgores de um dia, e a graça oriunda,
Pela prova de um afeto inequalado.

Porque não confessar?—Desfigurado,
Fôra em amor, talvez, quem não se funda,
Na sequiosa paixão, em que se inunda,
A grandiosa visão do arrebatado.

Fez-me, mulher, o tempo, o ti distante,
Para que nos teus gestos contrateles,
Eu calasse depois, gritos cruciantes.

Hoje, que novos louros conquistados,
Não sentirei teus males, já refeito,
Por mim de amor, em lances mais ousados.

JOÃO CASTELLO

Cena Rustica

Aos poucos a luz declina,
por cima do chapadão
Bebe o Iria no Ribeirão;
sele cores na colina!

Dentro da mala espessa,
na perobeira copada,
solla longa clarinada,
uma araponga travessa,

Ronca o guariba e o guigó
na mais olla sapucaia;
no outeiro canta a jandara,
pia o macuco e o taó.

Ladra um cachorro na toca,
no aceiro da derrubada;
no pasto berro a botada,
ringe e móe uma engenhoca

Na farnalha rente ao chão,
ferve a garapa no tacho;
no barranco do riacho,
sooooca o monjolo o pilão.

Canta a cigarra na fronde
de um arvoredó distante;
vestindo de ouro o horizonte,
o Sol ridente se esconde!

Do CADERNO (*Quadros da Selva e da Rocha*)

ROSALVO CARDOSO MOTTA

Conta-se que Malek, o visir do Califa Mas-
thundi, venceu os gregos e aprisionou-lhes o
rei. Mandou trazê-lo, então, á sua tenda, per-
guntou-lhe que castigo deviam impor-lhe.

Sem perder a fidalguia de suas afiludes,
nem siquer um pouco da sua serenidade, res-
pondeu-lhe o rei:

— Si fazer a guerra como um rei, deves
deixar-me em liberdade Si, como mercador,
deves vender-me e, finalmente, si, como um ge-
neral, deves mandar-me cortar a cabeça, sem
contemplanção.

Impressionado pela resposta de uma inteli-
gencia superior, Maleck, aploou pelo primeiro
alvitre.



A ANGELICA

Contemplando essa flôr de rara singularza
Candida como a lua e lídrea como a neve,
Supoôho vêr, súluse a ell' recer de leve,
Um traço de mulher de angelical pureza!

Na seu todo resplande a graça e a subleza
Das curvas divinas, embasa via por leve,
Com esse atomô ideal que a pena não desceve,
Ans patamos sensuaes da amor e da liezeza!

Chego mesmo á beneza que nessa flôr mimosã,
— Em meio á perfeição de suas vestes raras —
De um anjo se lhe apata a forma primorosa,

Pois ella é tão perfêta e tanta graça encerra
Que eu,stando-lhe, mudo, as pedras preciosas
Julgo a bella deusa nãa ser, na terra!

DE AZEVEDO ROLIM

As mais bellas palavras da nossa lingua

Es uma delimitação difficil de ser feita. Quem saberá, com intelligencia, determinar exactamente, quaes as mais bellas palavras de nossa lingua?

Um poeta escolhe-as, logo, naturalmente, entre aquellas que tiveram maior effeito rythmico. Porque, para o poeta, só um valor e reger — o valor da harmonia, o rythmo, a sonorancia. Tão dala, tudo se resume numa superior indifferença, que não affecção em nada a alma do artista.

Muito valto, porém, já seia o pólo de vista do pintor. Para este, somente a que tem uma expressão digna de ser notada. A cor é a universalidade, a luz total, o privilegio.

Já um grammatico teria mais olhos de ver para as palavras de origem mais exacta e perfeita. A palavra não tem um valor proprio. É tanto mais bella quanto for a sua correccão admiravel com relação á coisa ou ao ser que ella designa. O seu valor é historico, grammatico, vernacular. Pode ser lida, *physicamente*, pois o seu encanto está no intusivo, no psychologico, que ella representa.

E, assim, a gente tem de observar que as opiniões jamais estariam fudias, nas variantes annotações e verbições.

Isto não impede que eu tente fazer esta classificão. As mais bellas palavras são dez: Patria, Amor, Deus, Arrebol, Família, Crepusculo, Bem, Heroico, Sombra e Luz.

Patria, porque corresponde ao meu sentimento de amor á Terra onde nasci e que adoro, como um poeta adora o verbo, e um paysagista a belleza eterna da Natureza deslumbrante.

Amor, porque é o meu sentido de existencia humana, significando a marcha divinização na Terra.

Deus, porque concentra, em si, o Todo, seja concieto, seja abstracto, o pólo sul e o pólo norte, a systole e a diastole, o côncavo e o convexo, tudo, quer tenha a apparencia de uma harmonia maravilhosa ou de um contraste profundo.

Arrebol, porque nasce, na exaltação da sua belleza, o principio e o fim, o primeiro e o ultimo clarão, a manhã e a tarde, o nascimento e o morte, os olhos que se abrem e os olhos que se fecham, o aperto

to de mão da chegada e o lenço baloicante da despedida.

Família, porque é o resumo da Patria, a sua miniatura, de um lar, a estabilidade do mundo e a célula maior da humanidade, o equilibrio do sentimento, a equidade e o supremo reflexo da solidariedade entre os seres humanos.

Crepusculo, porque, significa madureza consciencia, domínio, a ultima palavra, o ultimo raciocinio, o ultimo suspiro.

Bem, porque symboliza a redempção humana, pois foi um bem que perdeu o Christo, para que elle redimisse a humanidade. E é o bem, o primeiro contacto da mãe e o filho, do amante e o amante, do irmão e a irmã. E é

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCROÔR

amor, que diviniza, o ódio, que atraição, tendo sempre o valor de uma synthese immortal.

Heroico, porque, em heroico, se resume todo o caracter massivo do homem. E' o valor dos gestos dignificantes e das attitudes super-humanas, de todas as grandezas possiveis á pequenez da humanidade.

Sombra, porque, na sombra, houve o principio da luz e, sem ella, a luz seria a negação do universo.

Luz, porque é fé, esperança, amor, divindade, tudo. O bem, que eleva, o sonho que consola, o amor que dignifica. Luz! Poema da Omnipotencia, irradiando-se em pensamentos pela universalidade do Cosmos.

ALVIMAR SILVA

O medo

(traducção de Paulo Duarte)

Um rato viu-se num deserto, embora sem querer, num bahú da caravana...
Uma noite, sahio p'ra it lá fóra,
mas, de repente, perde a framontana
ante um vullo que surge e o apavora.

—Quem está ahí? suspira medroso o Rato,
Um rugido responde:—Sou um Leão!
Não faça lamanho espalhafato!
—Desculpe, o pobre diz, é a emoção!
Puxa! pensei que fosse um Galo!

TRILUSSA

D. Henedina é uma solteirona, rechonchuda, olhos perfurantes e muito dada a typo de belleza, á attracção. Hontem, si não me engana a memoria, D. Henedina (Dona, não, que eu sou uma moça solteirona!), aliás, a Sta. Henedina, dirigindo-se á conhecida casa de sapatos da cidade, foi levada ao lugar competente, onde são feitas as experiencias aos compradores da mercadoria em questião por deliciosa morena, com cara de ingenua, mas de uma estranha subtileza no olhar.

—Que qualidade de sapatos a Sra. deseja?
Perguntou a moça, que a servia.

—Quanta a qualidades, explicou Miss Henedina, não lhe posso dizer. Affirmo-lhe, entre tanto, que quero sapatos confortaveis, mas que me façam os pés pequenos.

Senhoras! Escutae em silencio...

Conservai vossa saude e juventude usando na hygiene intima «Gysa»

Os medicamentos em pó, pessaries ou comprimidos não devem ser os preferidos, pois além da dissolução ser imperfecta ou difficil, não podem offerecer as qualidades de um medicamento liquido, cuja manipulação pharmaceutica dispõe de melhores recursos de laboratorios tornando o medicamento de muito maior efficaçia.

O segredo da SAUDE e JUVEN-TUDE da mulher consiste na pratica diaria, de hygiene intima, mas de verdadeira hygiene intima.

Claro é que agua e sabão não são sufficientes para DESTRUIR MICROBIOS tornando-se necessario o uso diario de um verdadeiro antiseptico, que não seja fraco como a agua oxygenada e outros, ou fortes demais como sublimado corrosivo, permanganato, etc., que são verdadeiros venenos para a vitalidade dos tecidos.

As senhoras que descuidam de sua hygiene, intima ou praticam uma hygiene prejudicial á saude, não podem avaliar o erro que commellem. Estatisticas de França, accusam uma mortalidade de cerca de 30.000 mulheres annualmente, devido ao cancer do utero. No Brasil tambem o cancer do utero occupa um lugar de destaque na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um erro antigo occasionado pela deficiente hygiene intima, erro este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuraveis.

«GYSA» é um producto liquido destinado á hygiene intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no genero.

Pelo correio \$3000 -- pedidos á Drogeria Sul Americana -- Largo de S. Francisco, 42 -- Rio de Janeiro



A mocinha, então, com a sua singeleza, que bem poderia ser estudada, replicou, convicto:

—Já comprehendi, minha Senhora. Quer uns sapatos que sejam grandes por dentro e pequenos por fóra.

FORÇA DE VONTADE

A um malandro, notavel membro dessa abundante classe social, perguntou lhe um amigo:— Nem ao menos de vez em quando não sentes vontade de trabalhar?

—Vontade, meu caro, sinto-a ás vezes, mas felizmente sei reprimir-me.

A Theosophia e a Concepção da Belleza

O despertar da instigação que o estudo da Theosophia provoca, accorda no individuo uma visão de desconhecida Belleza, que torna a vida para elle de um interesse novo e inconcebivelmente maior.

E o que é que nos torna a vida apazivel ou mais facilmente supportavel são o interesse que ella possa despertar em nós?

Na realidade, o que torna a existencia pesada para muita gente é a falta de interesse pelas cousas superiores da vida. E a falta de interesse pela existencia é fructo da incompreensão. As pessoas que sabem que na existencia ha, por detraz das apparencias, uma Realidade a descobrir, as que sabem que para além do transitório que nos traz este sentimento de vazio que confurba a uma Eternidade a conquistar, essas pessoas não sentem mais o tedio nem o temor que a existencia incompreendida inspira e que a torna feia, pesada e fundamentalmente inspirada e desprovida de interesse.

A arte, o sentimento e a visão do Bello, revestem a existencia vulgar de um sentido que a torna quando menos aceitavel— pois é bem certo que o Artista, interprete que é da existencia, encontra na sua interpretação um estímulo e um vinculo para viver que o mundo em

geral desconhece. E' a isso que se chama viver com intensidade.

A Theosophia, pela comprehensão que desperta, tem effeito semelhante ao do Arte,— pois na realidade ella constitue a arte de Viver.

Viver e comprehender a vida são cousas correlatos; é para extrahir da vida a comprehensão que ella encerra que o homem vive.

ALEIXO ALVES DE SOUZA

A Caravella do Sonho

Parto a conquista da Ilusão... Sem rumo,
Capitão-mór da propria Phantasia,
Levo aos mundos sagrados da Poesia
A expedição que em perolas resumo

Mandatório de El-Rei, mastos a prumo,
Escudados na Cruz e na Alegria,
Abrindo os braços para a Travessia,
Desappareço em funicões de fumo...

Sem bussola, que indique o meu trajecto,
Para alcançar as Indias, que architecto,
A' direcção dos ventos não me opponho...

E, imitando Cabral, Vespuccio, Gama,
Alfronto os mares de gloriosa fama
Na Caravella Branca do meu Sonho!

Ozorio Dutra

Banco de Credito Agricola do Espirito Santo

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n.º 1.565, de 23 de Julho de 1937

Capital integralizado — Rs. 5.000:000\$000

Depósitos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Faz empréstimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agrícola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuária, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

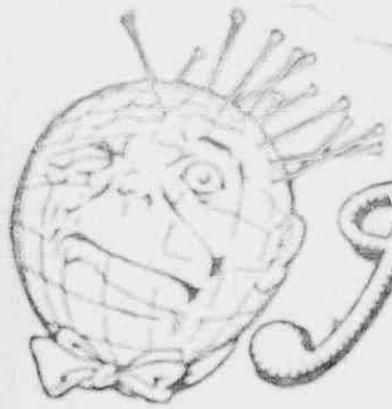
realiza tambem empréstimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 22 — Victoria

Caixa Postal, 260 — End. Tel.: «Ruralbank

Agencias em : Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3

PEÇAM INFORMAÇÕES



Alfinetadas

Fala-se que aquelle moço, que gosta sobremaneira da Praia, está com vontade de passar a frequentar Combury... Por que?

Dizem que a escola, antigamente, era risonha e franca para o jovem estudante de Pharmacia. Mas agora, já não está muito assim não...

Todos esperam que a loutinha da Cidade Presepio tenha o seu caso solucionado ainda este anno... Vamos ver em que é que dá a cousa...

Esperar não é nada. O peor é esperar, como Mlle. da Fonte Grande, e no final ver que a espera não valeu de nada... foi uma verdadeira espera inutil...

A linda jogadora de tennis, segundo se fala, terá resolvido a sua questão ainda este anno. Estamos curiosos de saber como.

Sabbado ultimo, no Victoria, a insistencia com que ella encontrando o pat, causou certa estranheza numa roda conhecida... Diz ia-se que já não havia mais nada entre os dois... Só si se resolvez em a retornar, ou por outro, contornar o obstaculo... Achamos que seria pratico esta ultima solução, porque mais de accordo com o pensamento de cada qual...

Domingo, o sol estava um tanto quente. Mlle., com a sua displicencia encantadora, aguardava a aproximação do moço que a convidara para a malinca. E o sol foi subindo, subindo... E, si Mlle. não

Studio PAES

Rua I de Março, 23

resolvesse tomar o caminho de volta para a casa, talvez ali ainda estivesse á espera do... que não quiz vir...

Ninguém pensou que após aquelle acontecimento, Mlle. continuasse na Cidade Maravilhosa, que não é o Rio, mas a deliciosa Victoria dos seus avós, pois, todo mundo conhece a historia um tanto complicada...

Fala-se que a moreninha, que muito tempo foi namorada do menino, agora resolveu voltar, alguns passos, nas letras do Antecordio... Estamos crentes de que, agora, talvez seja feliz...

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve devesar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrecem a pressão do ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evocação não tocará a causa. Nada ha, como as famosas Píllulas CARTERS para o Figado, para uma solução certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contidas são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 34000

O imposto dos solteiros está ahí. Será que o gordo representante da Melro não resolve?

Mlle. com a sua doce voz costumeira, não deixa de, vez em quando, telephonar para a revista, perguntando por Alfinete, como si desejasse passar-lhe alguma sacabança, sem ser illuminada... Mas, digamos, que culpa temos de Mlle. não ligar importancia aos acontecimentos...

Conta que o poeta moreno, agora está resolvido a fazer o pedido. Andarem até falando que o paezinho della só chegou para este fim...

Outro dia, Mlle. foi vista, como não acontece ha muito, ao lado de um jovem em Jucutuquara... Dizem que estava lá absorvida com o seu caso, que quasi não deu pela visita da prima... Será verdade?

No Saldanha da Gama, o jovem João esteve um tanto... arisco. Será que teve receio de encontrar-se com a encantadora moreninha?... É bem capaz...

Foi no Alvarés Cabral que chegamos a conhecer o romance dos dois. Depois do ultimo caso, que já faz algum tempo, parecia-nos que Mlle. resolvera penitenciar-se de certa desillusão que causara a alguém... Qual não foi, pois, a nossa surpresa, ao darmos com ella ao lado de insistente flirt, como o sympathico moço...

ALFINETE

Dida Capichaba

Director
M. Lopes Pimenta

Redactor:
Alvimar Silva

SIM, Momo, bons dias! Bons dias, porque são tres os dias em que você domina o mundo. Quando eu falo com um amigo, desejo-lhe sempre *bons dias*. Quando o amigo é urso, só lhe desejo um *bom dia*. Para que mais? Já é até muito fazer-lhe votos de felicidades. Em todo o caso, em se tratando de uma pessoa educada, como eu, modestia à parte, a cousa daquella forma, nem é notada. Parece tão natural! Não é mesmo, Velho Momo? Sim, Velho Momo. Você está ficando velho, muito velho. Preciso de aposentar-se e dar repouso ao mundo. Esses tres dias, que você lhe rouba, resumem, de certa forma, um crime. Translocar a cabeça dos homens é praticar um crime. O opio é prohibido. Prohibe-se o uso da cocaina. Quem absorve a morphina, é um delinquente. E quem negocia com esses ingredientes, está lutando a lei. E lutar a lei, meu bom Amigo Momo, é cousa de responsabilidade. Nem é bom pensar. Por isso, acho que você deve aposentar-se, pois a sua profissão é endoidecer a gente, levar durante tres dias, cada um de nós, a um reino de sonho e

phantasia, para no quarto dia jogar-nos no cinzeiro de uma felicidade queimada, de uma ventura que morreu. Tal o opio. Tal a cocaina. E isso meu amigo, é um negocio serio. Em todo o caso, você é feimoso. Está ali, balendo, furiosamente, em nossa porta. E eu sou humano. E quem é humano, deve errar, algumas vezes, louvado seja Deus. E a um erro de consequencias mais graves, antes o de receber você com as

honras do estylo, lá estou ficando velho, abalado pela idade e pelas idéas, que envelhecem mais do que o tempo. Mas, que quer, Amigo Momo? Não posso fazer-lhe grandes festas, mas a mocidade está ahí, á sua espera. Uma gente viva, nervosa, cheia de impetos e impulsos irreprimiveis. Ella o receberá de braços abertos, ao som, não de crótalos e laças, mas de pandeiros e cuícas, á moda da casa. Você pôde fazer o que quizer. Ainda tem carla branca, por enquanto. Até quando todo o mundo se cance de você, como eu já me cancei. Concludo,

você gosa dos direitos antigos. Ainda não existe nenhum dispositivo, que lhe possa impossibilitar ao conville da alegria. Sei que você me comprehende com exactidão, pois é meu amigo. Sabendo que já desisti das lesanças, que você traz, não insiste para que eu transija com minha propria consciencia. Respeita-me, superiormente. Revela ser meu Amigo. Si não o desejo entre os homens, e lhe falo isto, com sinceridade, é justo que diga tudo quanto pense. Assim, ainda gosto de vê-lo, todavia, na Cidade,

como alguem que sabe, quando quer, ser profundamente reflexivo. Não lenho cuícas, nem quero pandeiros. Só posso salva-lo assim, como saúdo aos meus verdadeiros amigos, — os que não me pedem dinheiro emprestado, nem enxovalam o meu nome, — como você: «Bons dias, Momo!»

BONS DIAS,

MOMO!

A L V I M A R S I L V A

Uma Janela Aberta...

Mando para os meninos e as meninas que ainda usam corações no Espírito Santo, esses sonetos do livro de Ovidio Chaves, *Uma Janela Aberta*, ultimo presente de Papai Noel, vindo dos pampas. Talvez muitos de vocês já conheçam o livro. Se o não conhecem comprem-n'o pra vocês ficarem conhecendo a lernuta de D. Mariel! Por essa «janela aberta» que é o livro de Ovidio, vão ler uma biografia suave como uma canção de violão ao luar. As noites modernas não foram feitas apenas para conspirações...

Haydée Nicolussi

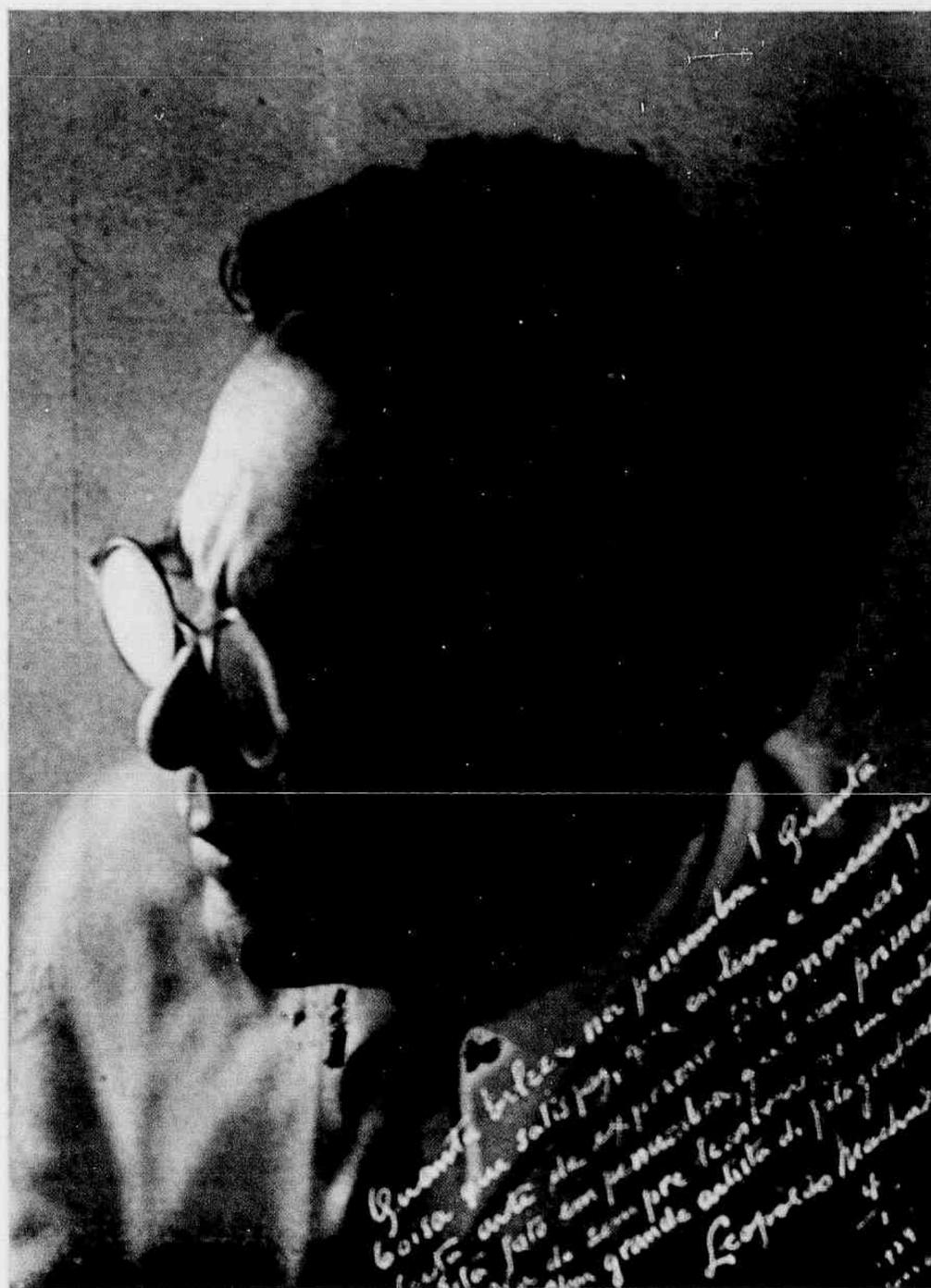
Biografia

Custou mas resolvi. De madrugada
Com surpresa geral da vizinhança
Um frezinho parlia: e eu, de mudança!
E que coisas sonhei, depois, na estrada...

Dor fim a grande viagem esperada,
Cheia de pensamentos! Eu, criança,
Tinha os olhos felizes. (Tudo cansa.—
Menos lembrat-se a vida já passada...)

Em meio da bagagem (o destino!)
Vinha,—com que cuidados!—um violino:
Que sonho: estudar musica. —E, afinal?

Deus não quiz: tudo foi tão diferente!...
Nosso Senhor é assim: surpreende a gente:
—E um dia eu vi meus versos num jornal!



Sr. Leopoldo Machado, escriptor e conferencista, que ha pouco visitou a nossa capital.

No meu Cantinho

A minha casa é bem igual ao meu espanto...
E quando eu procurei um canto pra morar,
foi ali, bem ali que um dia eu quiz ficar:
A gente quasi sempre adivinha o seu canto...

Guardei nela, depois, o meu delirio santo,
Livros, o meu silencio, uns discos... Sem errar
darei que a minha vida, agora, ao te encontrar,
ficou, por certo igual ao meu sonho... No entanto,

A's vezes—é uma pena!—o silencio pra mim
fica tão infeliz, tão triste, tão ruim
que eu quasi peço a Deus (seguido!) a paz das loucas...

E então, pra me curar—como um gato, no escuro,
ponho um disco qualquer na vitrola e procuro
novamente sentir meus sonhos, minhas cousas...

N upcias



Enlace sta. Zulma Gomes Villar — sr. Arnaldo Lyrio, realizado em S. José da Lagôa, no Estado de Minas Geraes.



Enlace sta. Celita Castiglione — sr. Aurelio Gonçalves, realizado em Itá, neste Estado.

Elegancia

Feminina



Com fazenda de algodão ou seda estampada, pôde-se confeccionar estes vestidos, dos quais o primeiro traz um enlutação drapada e pequenas pregas no corpete e mangas. O que lhe segue, leva uma peça que ajusta o talhe e retém as partes completadoras do corpinho. E o último tem, ao centro, uma parte inteiriça, que se prende às demais do corpinho e da saia, sendo que o cinto é de gurgurão escuro. São dois interessantes modelos próprios para a estação.

GALERIA DOS COLLABORADORES

BRITTO MACHADO



Britto Machado (Arthur de). Nasceu em Ouro Preto, Minas. Frequentou até o 3º anno a Faculdade Livre de Direito, de Belo Horizonte. Abandonando a carreira jurídica dedicou-se à litteratura e ao magisterio secundario, em sua terra natal.

Já publicou os seguintes livros: «Sombra e Luz», «Domus Aurea», «Poemas do Ceu e da Terra» (versos), «Ouro Preto» (chronicas), «A Irmã Paula» (romance) e «Antologia Grammatical». Tem para o prelo e em preparo varias obras em prosa e verso.

Pertence á «Academia Livre de Letras», de Nicheroy; á Academia Nacional de Letras e ao «Instituto Historico de Ouro Preto».

Catholico de convicções firmes, dirige em Ouro Preto o laral catholico. É actualmente professor de portuguez do Gymnasio Arquidiocesano, de que já foi tambem professor de filosofia, e professor de francez da Escola Normal Official.

ARTE PURA

...a Belleza, gêmea da Verdade,
Arte pura, munguá do atilício.
É a força e a graça na simplicidade

OLAVO BILAC

DEUS

Ninguém O vê, mas todo o mundo O sente
Na actuação poderosa e omnipotente
Dessa força eternal que se diz Alma!

ALVIMAR SILVA

Com cinco sentidos, o Universo
fez cinco estrellas, e, das cinco estrellas,
fez a Constelloção do Crucifixo.

HERMES FONTES

Soneto

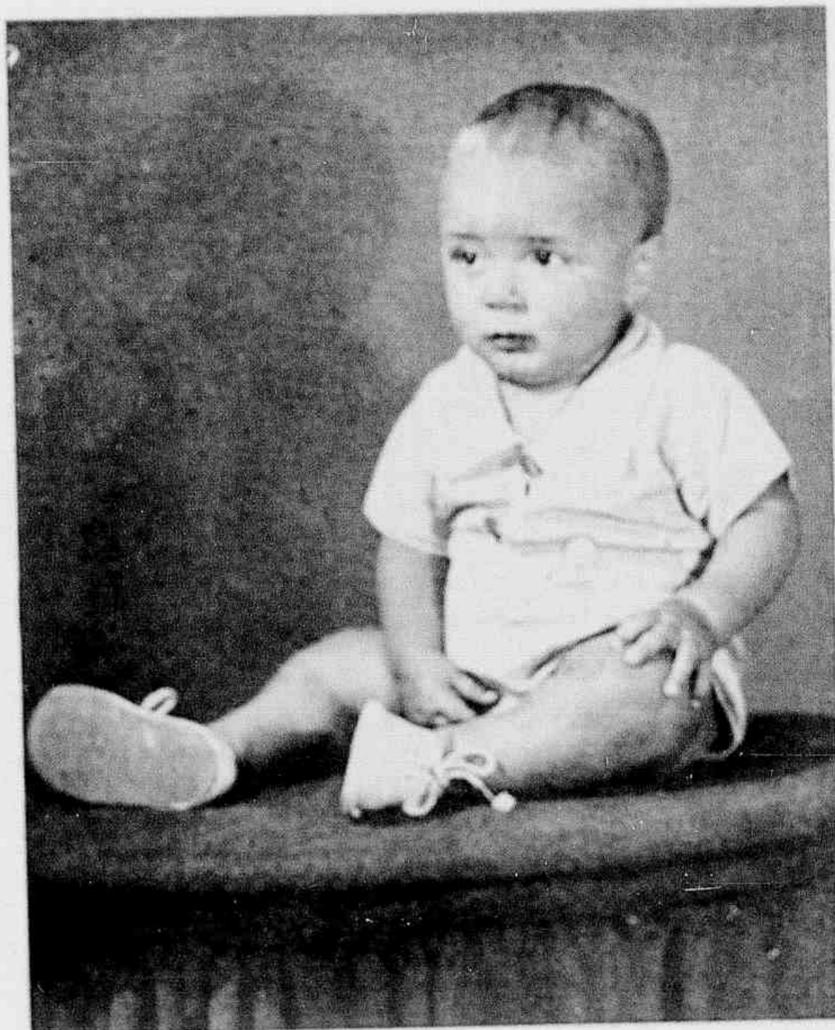
Eu sou aquelle que ficou perdido
na musica ambrosia de um olhar...
Esse doce veneno apetecido,
é langue e bom, estranho e singular...

Eu ia pelo mundo, distralido,
procurando uma dôr para brincar...
Dois sabe? De repente fui ferido...
Uma mequice... um vão prazer de amar...

Fiquei tão emolho, quasi poeta...
Achei nuos olhos de mulher dilecta,
a caricia de um sonho, um sonho vago...

Dois esse olhar, pousando em mim, foi como
a chuva—que descesse, num assomo,
para ferir abstracção de um lago...

JACY PACHECO



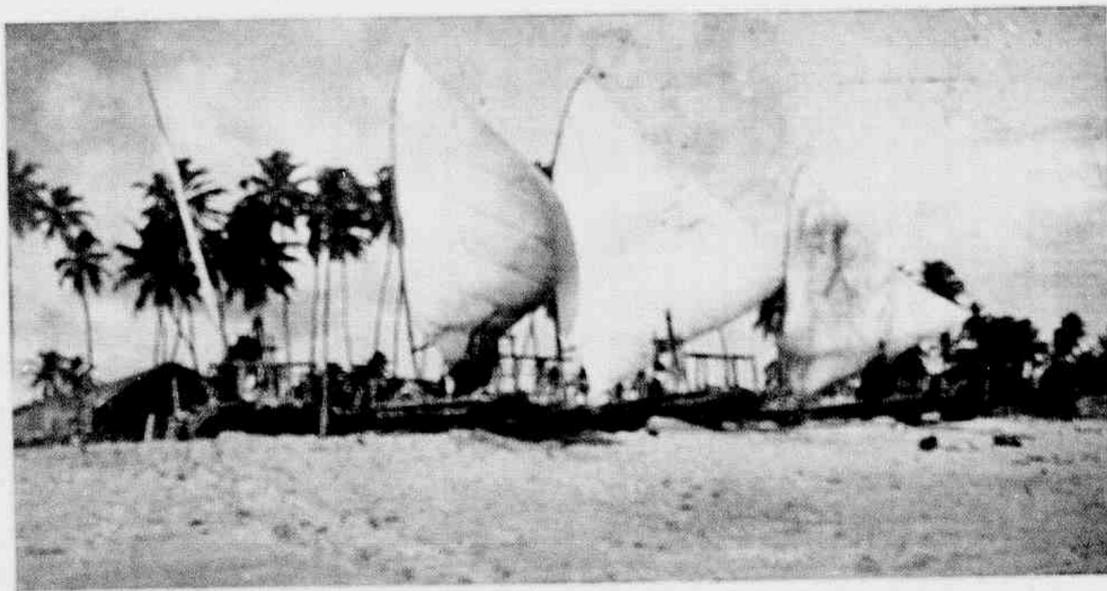
O menino Delio, alegria do Lar do casal Alice
—Demistocles de Oliveira, aos 8 mezes de idade,
de, passando para nossa revista.

TAMBAU'

Linda praia que a Paraíba ostenta; pedaço do Brasil em que o sol dardeja, abraza!...

No lençol magnífico de alvacenta areia, alinham-se em cortinado esfranho, as jangadas pomposas que a povoam.

Velas brancas, em espectacular açoite, flamejam, cantam ao vento, num sussurrar constante! E dos re-concavos da vasta baía que a con-torna á imponencia magistral do ca-



bo «Branco», uma vara de lada á embelleza e enfeitá.

O coqueiral, esbelto, allivo e bolhoso—guarda avançada da Natureza em festa—desenha a costa, geometricamente, em paralelos sem fim!...

Emquanto as vagas em vae-vem constante, rendam a praia de brancas espumas, sacudindo conchas pequeninas, bellas—banhando aloito o areial imenso...

Reginaldo Pessoa

Romance

Quando passas por mim, despreocupada,
Sigo-te ancioso e fico receiando
Que tenhas percebido, horrorizada
Qualquer cousa sutil, que estou pensando.

Pois me parece, ó quintessente amada,
Que, num mundo mortífero e nefando,
Só por te amar, transgrido a iluminada
Norma do amor mais puro e venerando.

Depois, vejo-te aqui, tão perto, sendo
Mãe desvelada dos meus filhos, mas
Disto orgulhosa e os dias bendizendo.

E eis-nos, no auge da vida, em plena paz,
Oh! sim! Bendito quanto anciei, prevendo
Toda a felicidade que me dás.

Augusto Lins

Decepção

Nossos médicos

Memórias do meu Espírito
Examinando os Encarnados

Em vão tento encontrar, na pobre humanidade, um pouco de saber; um pouco de certeza; disséco em meu delírio a humana natureza e analiso-a de cima à luz da realidade.

Procuro desvendat-lhe um ponto de beleza; qualquer coisa subtil, de láto e de verdade; num corpo de Mulher as linhas da bondade; numa cabeça alliva, os traços da nobreza.

Procuro sempre ver, na síntese do exime, alguma coisa sã que o meu prazer inflame e que as cordas do Amor em minha Mente lira.

Mas, fazendo dansar meu lítere-aventismo descubro em toda gente a sombra de si mesma em toda a humanidade Espectros da Mentira.



Toledo de Loyola

Dr. Adhemar Neves, clinico de nomeada que exerce a sua profissão em nossa Capital, onde é figura estimada pelas suas qualidades pessoais.

CASAMENTO



Enlace sta. Iracema Alves Penteado—sr. Amaro Vasconcellos de Souza.

Club Victoria

O magnífico Club Victoria, oferecerá, no dia 18 deste mez, á imprensa desta Capital, um cock-tail, que terá lugar ás 17 e meia horas, quando serão apresentadas as decorações de todas as dependencias, trabalho especialmente feito para o carnaval deste anno.

Agradecemos o convite que nos foi gentilmente enviado.

NOIVADOS

Recebemos attenciosa comunicação de se terem compromissados, em S. Matheus, a sta Tecla de Aguiar Barcellos e o sr. Arnaldo Bastos, nossos leitores na linda cidade do norte do nosso Estado.

Pelas nossas

VIDA CAPICHABA visita as grandes
ELETRICA. — Not

Em proseguimento á serie de reportagens que iniciámos, abrimos espaço nesta revista, para, desta vez, nos referirmos á antiga e muito conhecida Padaria Elétrica, de propriedade da conceituada firma G. Neves & Cia.

Essa firma, que negocia em nossa praça ha cerca de vinte anos, está estabelecida á rua Misael Pena, 75, mantendo quatro filiais; a 1a. á Rua Jeronimo Monteiro n. 232, Ione C. 343; a 2a. á rua Duarte Lemos, 2; a 3a. á Avenida 15 de Novembro, 767, Jucutuquara e a 4a. no bairro de Argolas.

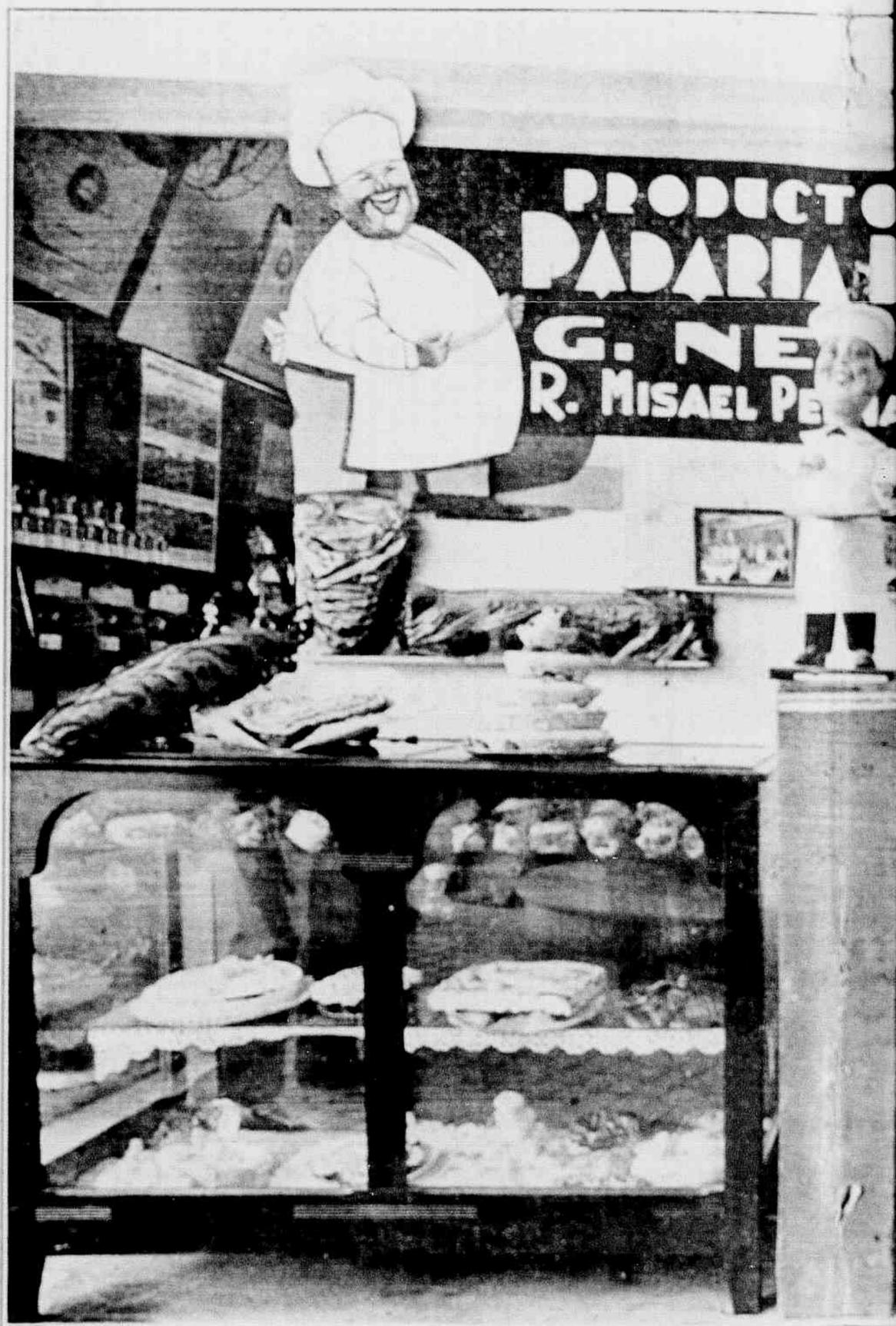
Os socios componentes da mesma são os srs. Guilherme Neves e A. G. da Silva Neves, sendo gerente o sr. Agilberto Furtado, todos, pessoas de ólimo conceito, quer nos nossos circulos comerciais, quer sociais.

A manipulação dos produtos da Padaria Elétrica obedece aos maiores preceitos higienicos, sendo esse serviço feito com agua filtrada, conforme tivemos oportunidade de verificar.

Aliás, é este um dos requisitos por cuja observancia primam, por excellencia, não só chefes como empregados. A firma dispõe de um serviço de auto-transporte para entrega de massas, por meio de carros perfeitamente adequaveis a esse fim.

Desejando dar aos nossos amigos e leitores uma idéa exata do que é esse grande estabelecimento, percorremos todo o seu interior, observando atentamente as suas instalações, das quais trouxemos a melhor das impressões. O forno, que é de tipo francês, sustenta o seu calor durante o dia todo. A agua filtrada, conhecida por possantes filtros, está localizada em deposito apropriado, de onde é encaminhada para o local onde se processa a manipulação.

Um dos indices mais expressivos e justos da supremacia da Padaria Elétrica, nesse sentido, sobre as suas similares, é fornecido pela sua propria clientela, que não se cansa de exaltar a excellencia do produto de sua fabricação, bem como a pontualidade na entrega, o capricho, o asseio na manipulação, assim como tambem a delicadessa que dispensam os seus proprietarios aos freguezes. Não podemos deixar de fazer



Stand da Padaria Elétrica na

s I n d u s t r i a s

e modernas instalações da PADARIA
tas e Impressões.



a 1a. Feira de Amostras do Estado.

alusão ao espírito de verdadeira solidariedade ali existente entre superiores hierárquicos e os auxiliares da firma, que são em número de 45.

Todos trabalham visando um único ponto de vista—a grandeza e a prosperidade da casa. Esse objetivo é justo, dizemos nós, pois, ali labutando dia e noturnamente, ali conquistando o pão de cada dia, e, conseqüentemente, o sustento de suas famílias, não devem os operários pensar de outra maneira, o que viria redundar em detrimento de seus próprios interesses.

Lê-se na fisionomia de todos, uma satisfação toda íntima, mesmo nas horas de trabalho.

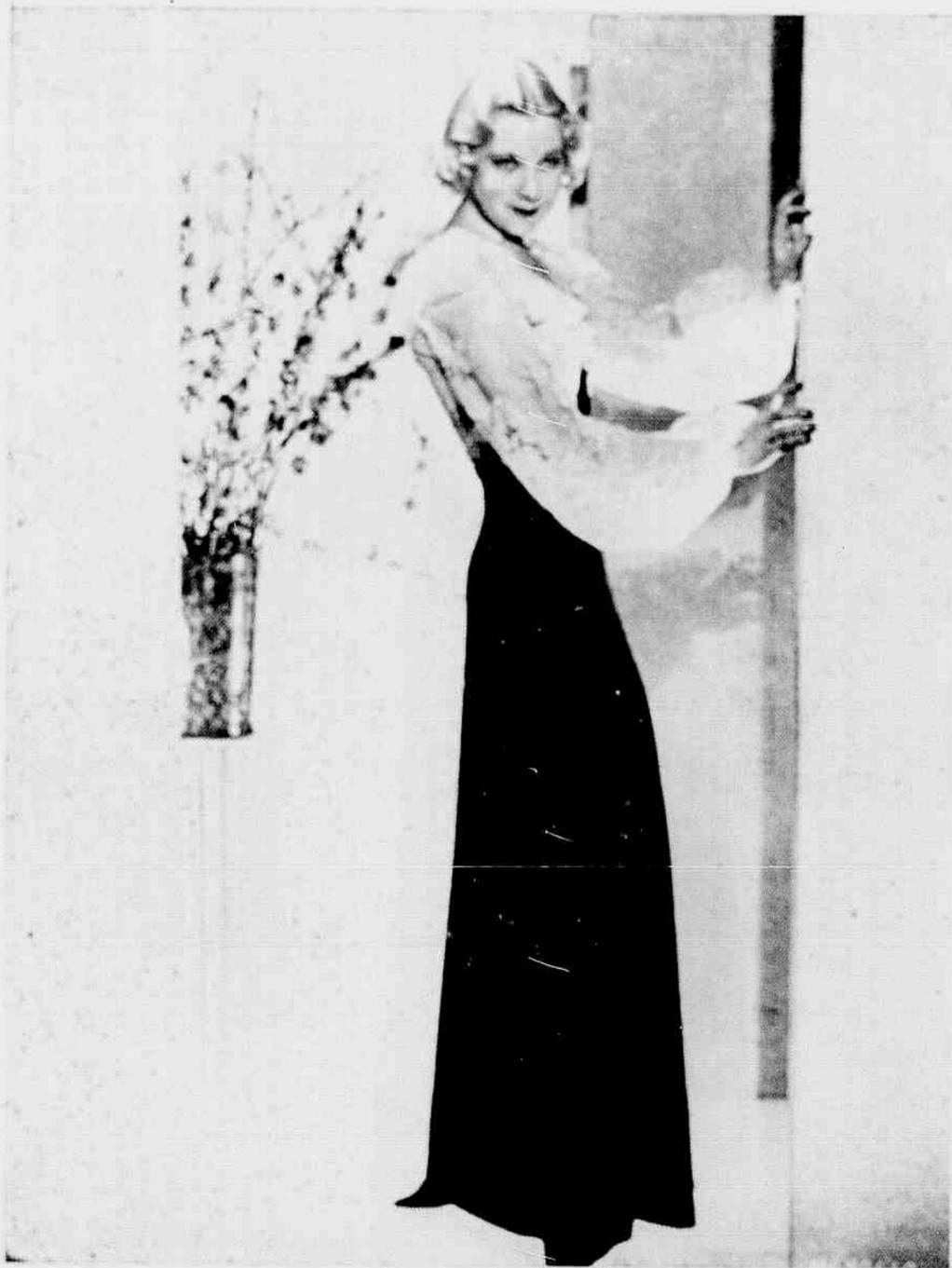
Relativamente ao número de empregados que a firma mantém, o que por si só constitui um atestado da sua situação honrosa, queremos frisar que uma organização que dá sustento a tão significativo número de auxiliares, principalmente numa praça pequenina como a nossa, realiza, também, uma obra de assistência social digna de encomios.

Os proprietários da Padaria Elétrica têm também por norma o fiel cumprimento às muitas disposições das atuais leis trabalhistas, não se registrando quaesquer reclamações dos seus operários.

Camare nos também por um imperativo de consciência, louvar a ação do gerente, o nosso distinto e divertido e amigo sr. Agilberto Furlado, o qual nos recebeu com a delicadeza que proverbialmente o caracteriza, dispensando a esta revista, através do seu enviado, as mais significativas provas de apreço e cavalherismo.

A sua atuação á frente da gerência de tão importante estabelecimento de nossa praça, inevitavelmente tem sido um dos fatores do êxito que tem alcançado.

Destas colunas, endereçamos os nossos mais calorosos aplausos a todos que exercem a sua atividade naquele grande estabelecimento que sem favor, pôde nivelar-se com muitos de seus congêneres mantidos em centros mais adiantados, apresentando aos proprietários da conceituada Padaria Elétrica as nossas felicitações e votos de crescente prosperidade.



CINEMA

A grande guerra que está se travando, agora, em Lone Pine e que enche de satisfação todos os habitantes, é entre forças Britânicas e Tribus Incês, para o film «Gunga Din.» Ali, eu melhor, ainda a uma grande distancia, se ouve o ribombar da artilharia pesada e o ruido ensurdecedor das metralhadoras e fuzis... «Não é maravilhoso? observa Mr. Down, dois mil homens lutando, e, quando a noite desce, não se encontra, estendido no chão, o corpo de uma só victima!... É pena que todas as guerras não possam ser como esta... Tudo então seria maravilhoso...»

Uma Merckel, do cinema americano.

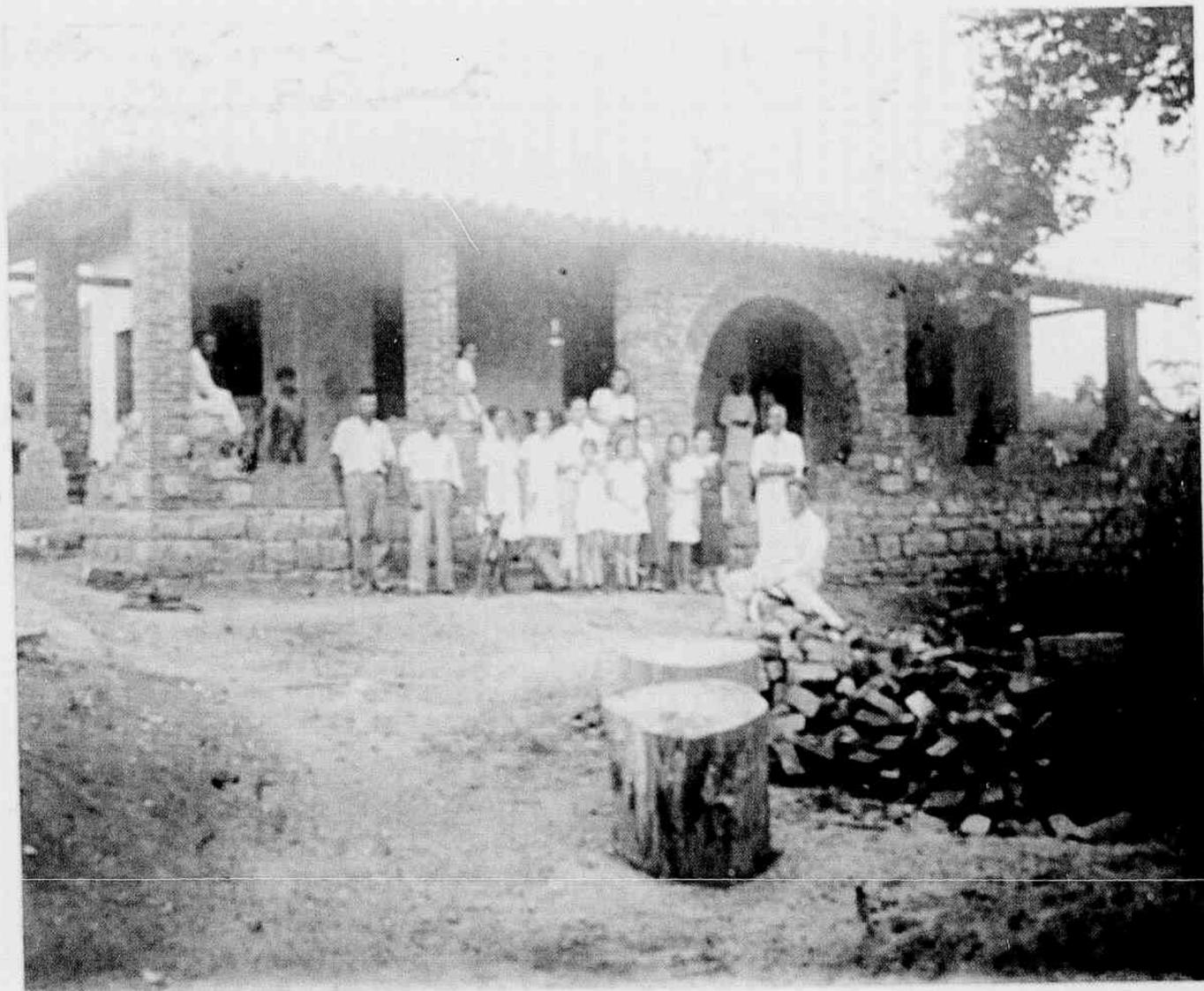


Irene Hervey e Mary Carlisle, lindos astros do cinema americano.

Fazendas

Capichabas

A fazenda «Villa Tabalara», no municipio de Cariacica, de propriedade do artista photographo Octavio Paes. Vem-se, neste flagrante, a sua distincta familia cercada de pessoas amigas, numa hora de festa.



Farwell

E' noite.—Pela curva azul celeste
Fervem astros no enorme firmamento:
Coração, alma, e sangue, e pensamento
O pelago do ceu profundo investe.

O' sois, quem essas chlamides vos veste?
O' nebulosas, quem vos rora ao vento?
O' abysmo pesado e somnolento,
Quem te abriu? ou tu mesmo te fizeste?...

Ilhas de ouro, serenas, luzidias,
Que alvo procura o vosso eterno adejo?
Para quem são as vossas harmonias?

Sois bellas... sois... Mas até logo... Vejo
Que falta ás vossas musicas sombrias
O murmúrio do seu casto beijo.

Luiz Delfino dos Santos

Eterno thema: Eterno amor!

O coração que bate neste peito
É que bate por ti, unicamente,
O coração, outrora independente,
Hoje humilde, captivo e satisfeito;

Quando eu cair, enfim, morto e desfeito,
Quando a hora soar, lugubrememente,
Do repouso final, — tranquillo e crente
Irá sonhar no derradeiro leito.

É quando, um dia, fôres commovida,
—Branca visão que entre os sepulchros erra,
Visitar minha funebre guarida,

O coração, que toda em si te encerra,
Sentido-te chegar, Mulher Querida,
Palpitará de amor dentro da Terra!...

Luiz Caetano P. Guimarães Junior

Modas



Apresentamos às nossas queridas leitoras esses dois graciosos modelos, indicados para cerimônias de casamento. O da esquerda, confeccionado em crepe nêgro, tem a cintura drapada e como adorno leva um bordado em ouro velho. O da direita é feita em «marrocaim» celeste gris, traz uma faixa drapada presa à frente no corpinho e que se estende pelas costas, formando um gracioso laço. Esses modelos, de costureiros parisienses, encantam pela simplicidade e distinção.

Madrigal

Meu Amor...

Os meus olhos procuram teus olhos, para ler no fundo de tua alma, a verdade que se esconde no poço de tuas olheiras...

Mas teus olhos fogem da curiosidade impertinente do meu olhar, envergonhados e medrosos...

Meu Amor...

Como é torturante esta ansia de verdade! Fita-me, frente á frente, firmemente! E conta-me, sincero, o que ocultas no imo do teu ser...

Meu Amor...

Quando sou curiosa dos silêncios abysmaes da consciencia; o segredo dos teus pensamentos me supplicia; o grido de tuas angustias me atormenta; a supplica muda dos desamentos me alanceia; a prece intima de tuas aspirações envenena a alegria dos meus sonhos...

Porque te calas?

Meu Amor...

Olha-me, sem receio e deixa que minha imagem pequenina se espalhe em tuas pupilas e para o sempre gravada em tuas retinas fique, a brincar, estonteada e contente, como uma borboleta entre as rosas...

E serei então, a menina dos teus olhos...

Meu Amor...

Meus olhos procuram teus olhos, saudosos do calor de tua caricia. Mas, teus olhos fogem do meu olhar laminto de ternura, a pedir muito, muito mais, e mais ainda...

Meu Amor...

Meus olhos choram de frieza, porque me privaste do espelho de tuas pupilas lígnias e minha faceitice morre de pesar...

Em que lago hei, de mirar-me, quando os teus olhos se evadem do meu olhar? Dize-me, Dize-me, Amor...

Por que te calas quando minha curiosidade te interroga?

Meu Amor...

Sabes que no fundo das aguas dormem genios encantados e ha sempre um fauno a espreitar pelos sebes escondas?

Toda mulher gosta de mirar-se na superficie mansa das lagunas silenciosas.

E o espelho dos lanques e dos lagos é perdido como a alma das mulheres.

... Não me afastes do lago dos teus olhos, meu Amor...

Guy

A imprensa é o vehiculo do pensamento humano. Nelle está toda a perfeição possível, quando a sua direcção é feita com independencia moral e superioridade intellectual, do contrario desce ás mais sombrias regiões de lama.—Bernardo Cassidy Leite.

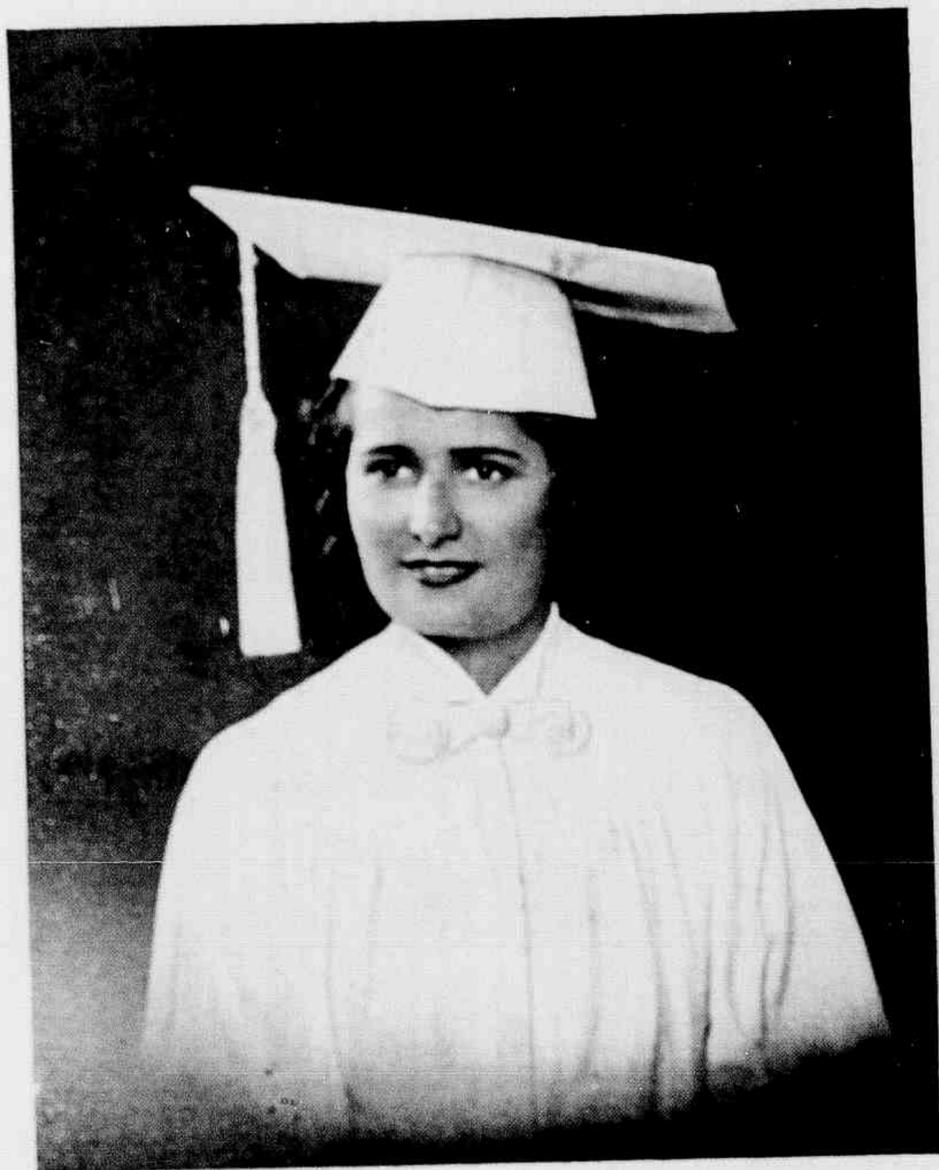
Todo bem nasce de uma perfeita comprehensão da existencia. Sem esta comprehensão nada vale nada. Havendo entendimento, ha amor. Havendo amor, a vida se torna um paraíso.

Soza Lemos



Enlace sta. Ivany Jahel—sr. Fernando Osorio Costa, realizado nesta Capital

Normalistas
do Espírito
Santo



Sta. Maria da Penha Guedes, cujo curso se revestiu de brilhantismo, no Collegio N. S. Auxiliadora.



Sta. Esther de Sá Oliveira, que obteve o seu diploma de normalista no Collegio do Carmo, onde fez um curso brilhante.

LAGRIMAS HUMANAS

Dizem que as mulheres sabem chorar, quando querem. Que ellas são estudadamente susceptíveis. Entretanto, nunca achei base na affirmativa. Creio, sim, por já o ter observado, que ellas choram, de facto, porque possuem uma sensibilidade naturalmente fina e facilmente affligivel por qualquer emoção mais forte. Conheço eu mulheres que são incapazes de chorar, quando affligidas por um improperio; e que resistem, galhardamente, mas que desandam em pranto corrido, quando se lhe faz qualquer favor, que ellas julgavam impossivel e cujo agradecimento são as lagrimas, que nos offerecem, commovendo-nos, tambem. Quanto aos homens, ha sempre difficuldade em encontra-los chorando. Entretanto, ha os que têm uma sensibilidade mais ou menos igual á das mulheres. Os poetas são sensibilissimos e muitos ha que choram, por qualquer cousa um tanto mais emocional. As lagrimas humanas têm, desta forma, um valor elucidativo da psychologia dos seres. É um livro, em conta-goffas, um livro tão expressivo, para o estudo da alma, como o das estrellas, para analyse do cosmos.

H. Souza Lello



O forte conjunto do team dos Doutores que sobrepujou a equipe dos Bancarios, por 3x1, em Cachoeiro de Itapemirim.

A equipe dos Bancarios, vencida, num encontro amistoso em beneficio da Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim.



Sentimentalismo

Quantos e quantos homens não existem, por este mundo agora, que tenham, em vão, esperado a hora de sua felicidade, que nunca chegou! Entretanto, meu Amor, encontrei-te na primeira encruzilhada da vida, alegre, risonha, trazendo-me todas as promessas, todas as esperanças e todo o encantamento da existencia. Todavia, não quiz accediar as flores, que trazias em tuas mãos de neve, para as minhas mãos de aço. Recebiste, com frieza, como um desiludido. E, hoje, quando partes, é que eu vejo como fui pouco feliz. Mais do que pouco feliz: como fui precipitado, ingenuo, leuco! Causas da vida, que nos surprehende com esses contrastes profundos, que constituem as maiores lições da vida á humanidade.

De Caio Petri

M. Châteaufort, na idade de 9 annos, foi apresentado a um bispo que lhe disse: «Meu amiguinho, diga-me onde está Deus, que eu lhe darei uma laranja!»

«Monsenhor — responde o pequeno, — diga-me onde elle não está, que eu lhe darei duas!»

Segundo Paul Morand, esta é a sorte das colonias: «Os soldados as conquistam; os sacerdotes as educam; os administradores as organizam; os touristes as estragam; os commerciantes as arruinam e os politicos as perdem.»

Sport



A graciosa Neusinha, alegria do lar do sr. Hermogenes Lopes, alto funcionario da E.F. Victoria a Minas e de sua exma. esposa D. Clara Lopes.



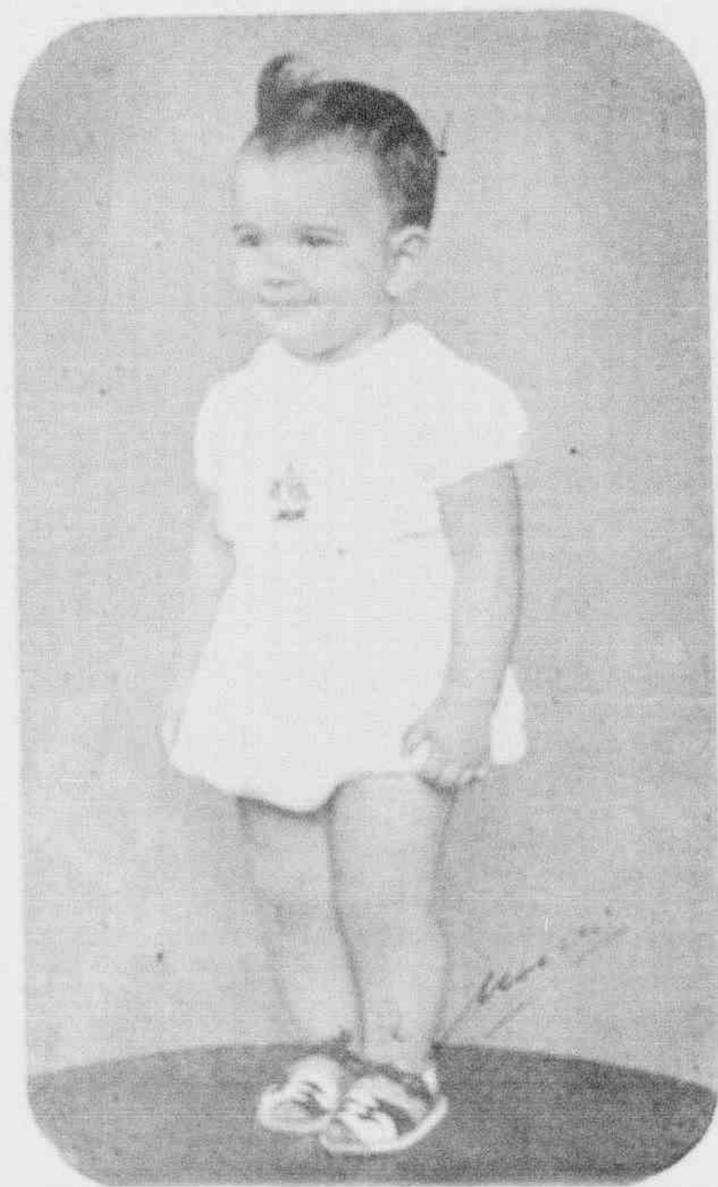
O gracioso Zaluat, filhinho do casal Agenor Miranda—Lupercia Bochl Miranda, residentes em Piuma, neste Estado.

C
R
E
A
N
Ç
A
S

C
A
P
I
C
H
A
B
A
S



O interessante e robusto garoto Jarbas Barros, numa pose especial para «Vida Capichaba».



Um garoto robusto e forte, filhinho de um casal que nelle resumiu a sua maior felicidade, na Vida.

ALFINETADAS

Allipele constatou que o jovem funcionario de uma importante firma exportadora de café, desilludiu-se ultimamente, da sua eleição e diz que para esquecer a profunda consolação na jovem colleguinha de escriptorio. Será que desta vez elle se define, ficando na secção de café, ou passará a ver «navios»?...

Na Praia Comprida, Mlle., com o seu sorriso cheio de encantamento, olhou-nos, como a pedir-nos que fizéssemos olhos cegos para o seu romance... E como apreciamos as encantadoras qualidades de Mlle., e como prova de que conhecemos o symbolismo de sua linguagem mudo, damos esta alfinetadinha, que ella, naturalmente, não a tomará por mal... É ao menos, o que eu creio...

Ninguém esperava que o jovem advogado, alto e moreno, fizesse tal surpresa... Da onde não se espera... E Mlle. ficou a gradavelmente surprehendida, embora a confiança nelle nunca tivesse soffrido um collarso... Antes assim...

O jovem cantor, parece-nos, já está balendo noutra porta. Precisa de ser corrigido... Do contrario, não saberemos em que vae dar a sua interessante vida...

A loura da cidade alla está curiosa de saber o que acontecerá com a sua amiguinha, que lhe tomou o *flirt*, que parecia tão agradável.

Maria de Madála

A mulher foi feita para o amor
—amor que quer dizer pureza,
beleza,
candor,
inocência!

Nosso Senhor fez a mulher para a sublime
missão da maternidade!
É essa missão a redime,
a eleva
a uma gloriosa eternidade!

Fôra a missão materna,
só é grande a mulher, quando piedosa e puro!
Deus não a fez para o Pecado,
não a fez para o maculado
amor das orgias!

Renunciar o mundo...
Fugir do Mal, do gozo impuro
—diante daquele Homem, que era lindo,
mas era puro,
mas extraordinario!

E Madalena O segue...
Compreende num momento a grandeza profunda
do Amor daquele Homem:
Amor que a inunda
de um êxtasio infinito
—Amor sem igual
na vida universal!

Segue-O... Perfuma-lhe os martínios
Pés divinos...
Segue-O... E, contrita,
já diferente do que fôra,
sinto sua alma mergulhar-se infinita
numa luz redentora!

Sofre com Ele,
chora com Ele,
e, sem mais um labio,
ama-O com esse amor que, por ser grande e puro,
é uma escada
iluminada,
que leva ao Céu!

(De meu inédito «A divina poesia»)
Ouro Preto, Minas, 1938.

Bríto Machado

Façam seus impressos nas
officinas graphicas da «Vida
Capichaba.»

Mais um livro sobre o Comunismo

Oferecido pelo autor, dr. Tancredo Vasconcellos, acabamos de receber o ultimo livro publicado por esse conhecido publicista. — COMUNISMO.

O dr. Filinto Muller, Chefe da Policia do Rio, no prefacio, que a seguir transcrevemos, diz do valor desse trabalho, ao mesmo tempo que, de maneira clara e precisa, denuncia novas manobras do partido comunista, conciliando, assim, todos os brasileiros, a se manterem afentos, contra esse e outros credos politicos extremistas.

Diz o dr. Filinto Muller no seu prefacio —

«Na campanha contra os extremismos, toda a colaboração é merecedora dos nossos aplausos e, mais ainda, quando parte de pessoas com autoridade, cívica e intelectual, consagrada pela opinião popular e estimada entre os que, sob a orientação suprema do Presidente Getulio Vargas, dedicam o melhor de suas energias ao engrandecimento do Brasil, dentro das linhas traçadas pelo Chefe do Estado Novo.

Assim sendo, é com prazer todo especial que, satisfazendo á solicitação do Dr. Tancredo Vasconcellos, publicista e advogado de renome, no norte do País e, atualmente, Chefe de Policia do Acre, aqui manifestamos nossa opinião sobre o trabalho que empreendeu na campanha contra o comunismo. Nesse limite extremo do Brasil, reuniu o Dr. Tancredo de Vasconcellos uma série de artigos, publicados no jornal O ACRE, e aqui os oferece, em um livro, á reflexão de quantos se interessarem pelo estudo dos problemas politicos.

Entre todas as ideologias politicas extremistas, o comunismo, deve merecer sempre maior atenção. Sua organização internacional, seus métodos de propaganda e ação, sua tenacidade e ousadia, tornam obrigatória uma vigilância, sem freguas e sem desfalecimentos não somente do aparelhamento publico destinado a



Evite o CABELLO BRANCO

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evite os CABELLOS BRANCOS

preservar qualquer alteração da ordem, mas de todos os brasileiros amantes de nossa tradição política, cristã e liberal.

Ainda agora, sob as cinzas das fogueiras que alegram na vida nacional, em Novembro de 1935, já começam os sinais de vida, de novas tentativas de articulação do comunismo. Bem é de vêr-se, — e de acôrdo, aliás, com a fática comunista, — que o partido dos adeptos do regime soviético não são á frente desse movimento de pretensa união entre elementos de vários matizes politicos. No momento, limitam suas atividades, apenas, á articulação geral desse conglomerado, pelo qual esperam, depois abrir caminho fácil ás suas investidas diretas. Os boletins das revoluções internas do P. C. B., apreendidos ultimamente pela Policia do Rio, o resultado dos seus serviços de observação e sindicancias, parecem assegurar que, em breve, com a ajuda da costumeira, os comunistas

tentarão, outra vez, liderar, publicamente, entre nós, os descontentes de toda sorte, vítimas da própria ambição ou da propaganda insidiosa de agitados internacionais.

E' verdade que, no Brasil, não existe clima para a implantação do regime politico imposto á Russia, após a Grande Guerra, em dias de profunda miséria e desorganização. Nem por isso, todavia, trabalhos como este, do Dr. Tancredo de Vasconcellos, expondo e analizando a questão, sob os seus aspectos mais importantes, num desdobramento lógico e objetivo, são menos úteis e necessários. Ao contrario, E' mister que iniciativas deste genero, da parte de outros estudiosos, se multipliquem, por todo o Brasil, afim de mais e melhor cimentarmos a base de forte espirito de coesão nacional, pelo Estado Novo, contra todos os extremismos.»

A synthese de um programma

Demos terras a todos os homens válidos; instrução primaria a todos os que podem ver e ouvir; instrução secundaria e superior a todos os que são capazes, não a dando a nenhum que o não seia; educação social e profissional tambem a todos; e não tomamos o futuro.

O Brasil é um paiz destinado a ser o esboço da humanidade futura.

Alberto Torres

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Praça João Climaco, n.º 1 — Tel. C. 68

VICTORIA

Alvura da pelle em 3 dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Vermelhidão e a Cór Terrosa da Cutis Desapparecem—As rugas se Alisam

O Amor Divino



Como conseguir essa leitosa transparência da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança—Creme Rugol! As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os poros dilatados desaparecem de forma agradável em 2 dias, sem levantar a pelle.

Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol suprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a

cutis avermelhada, terrosa ou amarelhada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutâneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha húmida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Commissarios: Alvim & Freitas
Rua Wenceslau Braz, 22 — São Paulo

RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

O Amor é a gratidão de um benefício, é o preço de um favor. Quem não ama, não vive, vegeta.

Só os ingratos, os orgulhosos nihilistas e os ignorantes das verdades espirituales não amam, verdadeiramente.

O Amor é a vibração do coração humano, é o preço da alma do Criador.

Quem não estima os seus pais, os filhos, os seus irmãos, os seus amigos? E o que é isto, se não Amor?

Todos amam com maior ou menor intensidade de sua alma e segundo o aperfeiçoamento moral e o estado de pureza do espirito.

Deusa ma as creaturas, as creaturas amam Deus, eterno e harmonioso círculo vicioso.

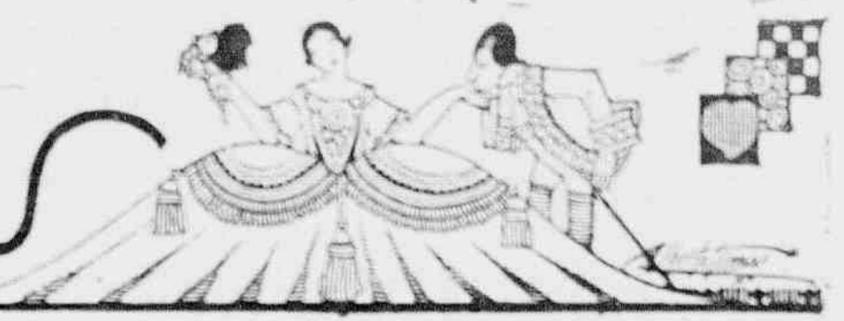
Os materialistas, os alheus, todos amam; apenas ha differença na verdadeira interpretação do Amor.

Os materialistas, as cousas materiais; os christãos amam a philantropia, o desprendimento pelo proximo, amam Deus. Eis a differença entre o Amor verdadeiro e o falso Amor.

O verdadeiro Amor é sublimado; o falso Amor é ignorancia, é miseria, é baxeza.

Campos Vergel

Sociaes



ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- 1 O snr. Pedro Pinheiro de Moraes, auxiliar da importante firma desta praça, snrs. Theodor Wille & Cia., Lido.
- 2 Os snrs. dr. Paulo de Torsos Velloso, alto funcionario da Secretaria do Interior, actualmente Chefe de Policia interino, e cavalheiro muito relacionado em nossa Capital; Beraldo Silva, do nosso commercio.
- 3 A exma. sna. d. Alzira Doual Bley, virtuosa esposa do exmo. snr. Cap. João Punaro Bley, Interventor Federal em nosso Estado, onde a exma. sna. d. Alzira Bley se tem feito credeira de admittção por suas allas qualidades de espirito e coraçãõ: a menina Moema, fillina do prof. Elpidio Pimentel figura de expressão em nossa vida mental
- 4 O snr. dr. Archimimo Martins de Mattos, clinico muito relacionado em nossa Capital, Membro do Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo e da Academia Espiritosantense de Letras.
- 5 A sta. Izabel Neiva dos Santos, expressiva figura da sociedade victoriense.
- 6 O snr. Manoel Teixeira Leite, nosso collega de «A Gazeta» e Membro da Academia Espiritosamente de Letras.
- 7 O dr. Manoel Moreira Camargo, provec-to advogado em nosso forum e nosso collega de «A Gazeta».
- 8 Dr. Suelonio de Rezende Peixoto, dignissimo procurador da Fazenda Estadual.
- 9 O snr. Silvio de Jesus alto funcionario da Directoria de Obras Hydraulicas, e

dr. Anaibal Martins Soares, advogado em nossa Capital.

- 10 O snr. Nordelino Rody Pinto, socio da firma Alberto Gonçalves, estabelecida em nossa praça.
- 11 O snr. Clovis Nunes Pereira, nosso collega, de imprensa, collaborador de nossa revista, e figura expressiva em nosso alto commercio, como socio principal da firma C. Nunes Pereira & Cia., desta praça.
- 12 O snr. Amenophis de Assis, funcionario aposentado da Secretaria da Agricultura.
- 13 O snr. Leobaldo Ferreira, actualmente residindo no Rio de Janeiro, cavalheiro que tem em nossa capital grande numero de amigos e admiradores pelas suas qualidades de espirito, como artista.

14 O snr. Octavio de Alencar Barreto, redactor do «Correio Fazendeiro», e cavalheiro muito estimado em nossas rodas sociaes.

15 O snr. Luiz Monteiro, funcionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, nesta capital, onde conta innumerar amizades sportivas.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sta. Hydée Pinheiro Sales, da nossa sociedade, o snr. Hildéi Carlomanno Gultzmann, fazendeiro em Affonso Claudio;

—Da sta. Jocarlina dos Santos, da nossa sociedade, o snr. Antonio Carlos Pedrosa, da Cidade da Serra;

—Da sta. Luzinelle Barbosa da sociedade victoriense, o snr. Nestor Nantes de Souza, auxiliar do nosso commercio.

Casa Mme. PRADO

Resultado do decimo setimo sorteio do «Bonipraso», Ide accordo com o Art. 43 do Dec. Lei 854 de 12-11-938.

1. PREMIO:—Centena 811—Rs. 200\$000 em mercadorias: Mme. Heitor Rossi Belache.
2. PREMIO:—Centena 770—Rs. 100\$000 em mercadorias:—Sta. Agnes Paiva.
3. PREMIO:—Centena 715—Rs. 100\$000 em mercadorias:—D. Maria Laura de Oliveira Renoldi; e D. Esther da Silva Santos.
4. PREMIO:—Centena 068—Rs. 50\$000 em mercadorias:—Maria Nazareth Roubach.
5. PREMIO:—Centena 143—Rs. 50\$000 em mercadorias:—Sta. Irene Rezende.

NOTA:—As vendas á vista superiores a 20\$000 dão direito a 1 Coupon (Centena).

Victoria, em 1.º de Fevereiro de 1939.

AUTO-PSYCHOLOGIA

Não conheço a sra. Flávia Bastos. Nem sei quem poderá ser Odalisco Nairá entendo, também, de psicologia. Mas, se auto-psychologia, é a gente falar de si mesmo, não que cumprindo o caso. Assim, é que resolve dar um patete nessa questão. Sou um moço, alto, moreno e bem disposto. Gosto de sports, náutica, futebol, e outros. Acha que um homem, para se overdesçoar, mentalmente, como intelectualmente, precisa de exercitar-se, tanto de uma forma como de outra. É, deste modo, é que eu sou um homem para tudo. Mas, acho que essa história dos contrários e um tanto complicada. A minha noiva é alta, morena e forte. Adorbe-se-a dela, sem haver o desequilíbrio sentimental que nós. — Amo-a. Amo-a; subconscientemente, mas sem deixar de acreditar que marcha para a normalização da minha situação espiritual no mundo actual. (Wittan, nos "leitos cuba," não conhecendo as regras da psicanálise, mas a aversão à multibcação e à tríplice lactação em mim, uma crença agradabilíssima — a da sobrevivência das mais aptas e da selecção natural. Aquelle louco, que se chamou Darwin não deixou de ter razão, quando disse que os animais caminham para a perfeição maior da raça. A nossa conjugação só pôde visar este fim: a melhoria do género humano. Para isso a união deve basear-se no problema das forças equivalentes. Eis ali o meu ponto de vista despretencioso, simples e natural. Talvez não esteja cobenhoso com o das duas exímias esculptoras, mas não deixará de estar com um pouco de razão. Eis a verdade atrevida. Entretanto, não pretendo, impor esta ideia a quem quer que seja. Nem mesmo áquella que deverá pensar com identidade referentemente a mim, e que é a minha noiva. Ella, que é uma das creaturas mais naturais e admiráveis de todo este complexo mundo de nós todos, que o vivemos, pensa assim, porque si nos atrelamos é que algo existe que nos unta, espiritualmente, sentimentalmente, após da procura de cada um de nós.

O meu amor não pôde deixar de ser forte. De ser tão superior como outro qualquer. É um grande amor, que nasceu do fundo do meu inconsciente, desse inconsciente que o escultorista da alma humana descobriu, para a solução de um milhão de problemas emocionais e irresolvidos. Freud, talvez, quando falou, pela primeira vez, do inconsciente, não sabia, nem poderia, a da importância da união de cada um de nós.

lirer as ideias, sob o ponto de vista da escriptura. E, contudo, na vida de mim mesmo, eu acho que não tem razão, no menos completa. Mas, é que eu queria dizer, não libou expresso na forma do meu desejo.

EDMUNDO BICALHO

Seu Anastacio, bom dono de casa, aliás, chefe de família, tem sido um homem pouco feliz na vida. São doenças, imprevistos infelizes, tristezas por motivo de morte, e ainda um nunca acontecimento de pouca amáveis surpresas do destino. Por isso seu Anastacio, há poucos dias, estava numa roda de amigos, fazendo o inventário de sua vida.

— É um caso sério dizia elle. Imaginem que eu nasci num dia azulado, e é também por isso que sou infeliz. É o peor é que minha mulher nasceu, no mesmo dia que eu e também não pôde ter um dia de alegria completa. É doença, noticias más de parentes ausentes.

Vós éis nascidos no mesmo dia? Interroga o Erolhides, que não prestava, parecia, muita attenção á conversa.

— Sim, nascemos. Por que?

— Deve ser por isso que eu e minha mulher também somos infelizes.

— Nasceram, também, no mesmo dia?

— Não, homem! Casámos-nos, no mesmo dia.

CONTRA
ASSADURAS
DAS CRIANÇAS?



Refrescante da pele.
para eczemas dos pés,
dos seios, etc.

PÓ PELOTENSE

Carta ao meu noivo

Sergio:

Li a tua missiva. Encheu-se-me de alegria o coração torturado pela saudade infinito E (extranha coincidência!), justamente num dia de chuva, fria e fria, de queda dessa garça celebre da terra paulista. Um frio, mais ou menos forte, vencendo o verão brasileiro, me fazia pensar na ausencia profunda da minha terra querida. E a saudade de ti cresceu, impetuosamente, na minha alma, cortando-a, talvez como dizia o torturado Augusto dos Anjos, «como o aço das facas incisivas cõrto». Não imaginas quanto de tristeza! Em vão, leva-me o meu pae a cinemas, festas, visitas aos encantamentos do maior centro industrial da America do Sul. Tudo é debalde. Só uma coisa allertou esta monotonia dominadora; a tua carta! Não penses que exaggero a expressão sentimental deste momento! Em palavras serias e calmas, eu te dei que nunca houve uma transformação, em mim, tão repentina, tão rápida, como aquella, como esta, afinal. Sorri. Desde que Victoria me deixou, desde que dali parti,

ELIXIR DE NOGUEIRA



O NOSSO
DEPURATIVO

o meu primeiro sorriso appareceu á minha face com o recebimento, com a leitura de tua carta. Revivi. Mas, logo a seguir, fiquei pensando. A dor, então, parece que cresceu mais. Vi-te, meu Amado, live-te presente pelo pensamento, pelas ideias, e o perfume do teu cigarro como que transbordou todo o ambiente, porque onde estou estás, também, comigo, risinho, alegria e espirital, como sempre o foste. E como que te ouço, cantando os versos de Byron, desse inglez tão suave, que maneias com tanta facilidade, ou as retumbantes phrases de Shakespeare, nos seus dramas loucos e quasi todos impossiveis. Mas entristeço-me mais ainda quando penso que muitas e muitas vezes nelle as deliciosas parabolos do Sermão da Montanha, quando rememoravas o romance eterno da vida de Jesus, cujo exemplo cheio de luz, como que te tem guiado em toda a vida pela estrada espinhosa desta existencia allucinante. E chorei. Meus olhos se obumbraram, então, a minha vista se furvou, com violencia, e me senti aos poucos tomada de uma terrivel crise de choro. Uma amiguinha, que já tenho aqui neste monumental S. Paulo, e que, na occasião, me visitava, tentou consolar-me, dizendo-me que, em breve, estarei de novo perto de ti. Sei que isto é verdade, pois já me sinto bem melhor, mais forte e dispõsta. Mais alguns dias, e estarei, definitivamente, nessa Victoria *mignon*, que é a nossa Cidade-Presepe, a Cidade mais linda do Mundo para a emccional sentimentalidade da minha alma, para a esthesia enluarada do meu coração...

Como serei feliz!

Tua

Coema Sandeu

ESTELLA

Se a graça um dia procurou na terra
Moreno collo em que brincasse e ouvisse
O eterno canto que a saudade encerra,
Quando a pureza já não tem ledice,

Foi este o collo, e o grande amor que aterra
A humanidade a quem talvez ahee,
Levando-a ás vezes a mais torva guerra,
Plantou-lhe n'alma as rosas da meiguice.

Lá, n'um chafel de paredões laranjos,
Estuda a bella em pequenina sala,
Na qual não medram, nunca, os desarranjos;

E quando, á noite, em lagrimas de opala,
Adora a Virgem, só parece aos anjos
Que Deus, sorrindo, nos seus olhos falla.

Ignacio Raposo

Camémos

Para a talentosa e encantadora senhora
Maria Caiado Barbosa

Naquella manhã, quinta-feira de Dezembro,
manhã de sua partida, não sei porque, Anna-
bella, embora tudo sorrisse e confiasse, o meu
coração era tão triste...

Quando as suas pequeninas malas de via-
gem caíram no bôjo negro do comboio con-
ductor, senti que o som daquelles baques sur-
dos, assemelhava-se ao que produzem os primei-
ros torrões Campo Santo sobre o esquite do
amigo que desaparece, do amigo que vai para
nunca mais voltar... nunca mais! nunca mais!

E você ia partir... deixando agonisar um
coração que é seu, somente seu, aos rudes gol-
pes de uma saudade... de um saudade... de
uma grande saudade!

E você partiu!

Naquella manhã, naquella tarde, naquella
noite, bem como em todas as noites, tar-
des e manhãs, quanto soffri!

O «Molão», alalão, de São Felipe,
o gigante de pedra que testemunhou o
florescer de nosso amor, sabe do meu
soffrer!

E você partiu! Eu lemo tanto as dis-
tancias, Annabella!

Nesta boa terra, bendicta,
Onde Governa o «Molão»,
Ha uma saudade afflicta
Magoando um coração!

Volta, Annabella, vem para o meu
amor, para o meu grande amor!

São Felipe, 24-1-1939

Durval de Oliveira

Anecdota

O Conferencista, que combate o uso
do alcool.

— Sim, senhores. O Alcool é contra
a Natureza. Sinão, vejamos. Ponho, em
determinado lugar, duas vasilhas: uma,
com vinho, e outra com agua... Apresen-
to-as a um burro. Dizei-me agora: qual
preferirá elle?

Uma voz da assistência:—

— A vasilha d'agua.

— Por que? pergunta, com ar vief-
cioso, o conferencista.

E a mesma voz, com ironia:—

— Por ser burro, seu doutor.

Cabelleira millionaria e luminosa...

Era uma cabelleira ensolarada,
Desse bonito sol da primavera,
Que desperta, na minha alma, um doce encanta-
mento!

Era uma cabelleira feita de ouro,
Desse ouro bom de vinte e dois quilates,
Que accorda, na minha alma, uma louca ambição!

— Ah! Não live, jamais, durante a minha vida,
Tanta resplandecencia, nos meus olhos,
Tanta riqueza, assim, nos meus mãos...

Alvimar Silva

De «Doçura» medita



O "Sal de Fructa" ENO goza da pre-
ferencia do mundo
ha mais de 65 annos.
ENO tomado regular-
mente limpa naturalmente, eliminando as causas acido-nocivas e
de intoxicções intestinaes. ENO é preparado apenas com ingre-
dientes finissimos. Nada contem, absolutamente, nocivo. Evite
os substitutos. Só o ENO pôde dar-lhe os resultados do ENO.

"SAL DE FRUCTA" ENO

A Educação Sexual pelo Rádio, nos Estados Unidos

(Serviço especial do *Ciência Brasileira*
de Educação Sexual)

Nenhum elemento de difusão se pode obter melhor para qualquer campanha de educação popular, do que o rádio. Por isso é que, desde a instalação das primeiras emissoras, em todos os países do mundo, foi elle buscado pelos educadores, para a propagação de ensinamentos indispensáveis á grande massa do povo.

As próprias religiões que outrora limitavam o ensino de sua doutrina no âmbito restrito de suas igrejas, hoje em dia já levam por intermédio do rádio a palavra de seus pregadores a pontos longínquos, para assim poderem não só fortalecer a crença de seus fiéis, como também conquistar novos adeptos. Foram assim instaladas em diversas estações emissoras, «Horas Católicas», «Horas Evangélicas», «Horas Espiritas» etc e em alguns países, até montadas estações por conta das próprias confissões religiosas. Venceu por conseguinte o rádio como prodigioso elemento de educação religiosa.

Quanto á educação política, ninguém desconhece que os partidos políticos, em todas as nações ou possuem emissoras próprias ou contratam horas em diversas estações, para fazerem a propaganda de seus credos políticos ou do programma de governo de seus candidatos ao poder.

Relativamente á educação sanitária, o rádio também conquistou de maneira firme e forte um lugar de destaque, já tendo servido de elemento de primeira linha, nas campanhas contra os surtos epidêmicos ou endêmicos remanentes em diversos países do mundo.

Quanto á educação sexual, evidentemente, o aspecto se mostrava diferente. O falso pudor, o temor, o preconceito, tudo isso conspirava contra a adopção do rádio como elemento de divulgação deste ramo educativo. O Brasil podemos afirmar, e não há nisso vaidade, foi um dos primeiros países do mundo a se servir do rádio como elemento de propaganda da educação sexual e os que acompanharam os primórdios desta campanha, devem se lembrar da celeuma que se fez em torno da applicação do rádio na diffusão dos ensinamentos sexuaes, na época em que se o implantou em nosso país.

O illustre professor Mauricio de Medeiros, num artigo recentemente publicado na «A Gazeta» de São Paulo, sob o título suggestivo «Os escolhos da Verdade», da nos julgar de que

HOJEM
TOSSINDO

HOJE
SORRINDO

**PEITORAL
DE ANGICO
PELOTENSE**

EM 24 HORAS
DESTROI
DEFLUXO
E TUA
MANIFESTAÇÃO!

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

nos Estados Unidos, várias emissoras de Los Angeles, das quais se destacam a «KTLA» e a «KTLV», estão empenhadas na propaganda da educação sexual.

Logo o facto para alguns mostra que a falta da educação sexual pelo rádio, de que fomos um dos pioneiros, está evidentemente curso nas nações mais civilizadas do mundo e nem poderia ser de outra forma, pois em vez de canções mudo vez immoraes e pornographicas, que deseducam, é preferível que o rádio vehicule ensinamentos, como os da educação sexual, cuja utilidade é incontestável e cujo valor na formação moral e na defesa sanitária do individuo e da prole, unguem honestamente e em boa logica, poderá negar.

Dr. Jose de Albuquerque

Não sendo a liberdade total de todos os
cittãos não pode subsistir para todos os países.

Montesquieu

«O Appelo do Brasil atravez da Cruzada Nacional de Educação»

«Por um Brasil mais forte, mais rico, mais feliz e mais respeitado», como está escripto na capa do livreto, recebemos «O Appelo do Brasil atravez a Cruzada nacional de Educação», que é uma verdadeira mensagem ao Paiz por que trabalhemos por um Brasil sem analphabeto, luminosamente instruido, para as grandes conquistas e realizações da civilização moderna. Nessa pequena brochura, vê-se uma photographia do Exmo. Snr. Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas, acariciando uma criança que está sendo educada pelo Cruzada, bem como outras gravuras, numa das quaes sobressaê a Escola «Darcy Vargas», no Districto Federal, o voluntario n. 1, da Cruzada, que se dispoz a leccionar, gratuitamente alguns irmãos brasileiros, para a grandeza do Brasil, etc.

É um trabalho interessante e intelligente, que merece ser lido por todos os que desejam o Brasil cada vez mais alevantado, pela sua cultura, no conceito das nações modernas.

CASA «SPORTMAN»

Não é casa, não. É uma secção da Casa Morgado Horta & Cia., estabelecidos em nossa praça com loja de armarinhos, fazendas, calçados, etc. «Sportman», que está estregue ao artista A. Macedo, distribuirá premios com as pessoas, que fizerem roupa na referida secção, para o que estão sendo distribuidos cartões numerados, que serão valizados pelo Fiscal Federal, segundo a declaração constante da circular que está sendo amplamente divulgada pela nossa Capital, e que serão corridos, opportunamente, pela Loteria de São de João, quando serão distribuidos 5 costumes de linho branco S. 120.



HAMBURG-SUD

Companhia
de Navegação

Hamburgueza Sulamericana

Extra rapidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAIDAS DO RIO PARA
EUROPA BUENOS AIRES

Madrid	17 Fev.	M. Sarmiento	16 Fev.
General Osorio	22 *	Gen. S. Martin	22 *
Monte Rosa	2 Março	Deltopolis	3 Março
M. Sarmiento	8 *	Cap Arcona	6 *
Gen. San Martin	15 *	Cap Norte	8 *
Cap Arcona	15 Março	General Artigas	15 Março
Cap Norte	29 *	Monte Paschoal	22 *
General Artigas	5 Abril	Antonio Delfino	29 *

Serviço de carga

O vapor «SANTOS» carregará para HAMBURGO.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

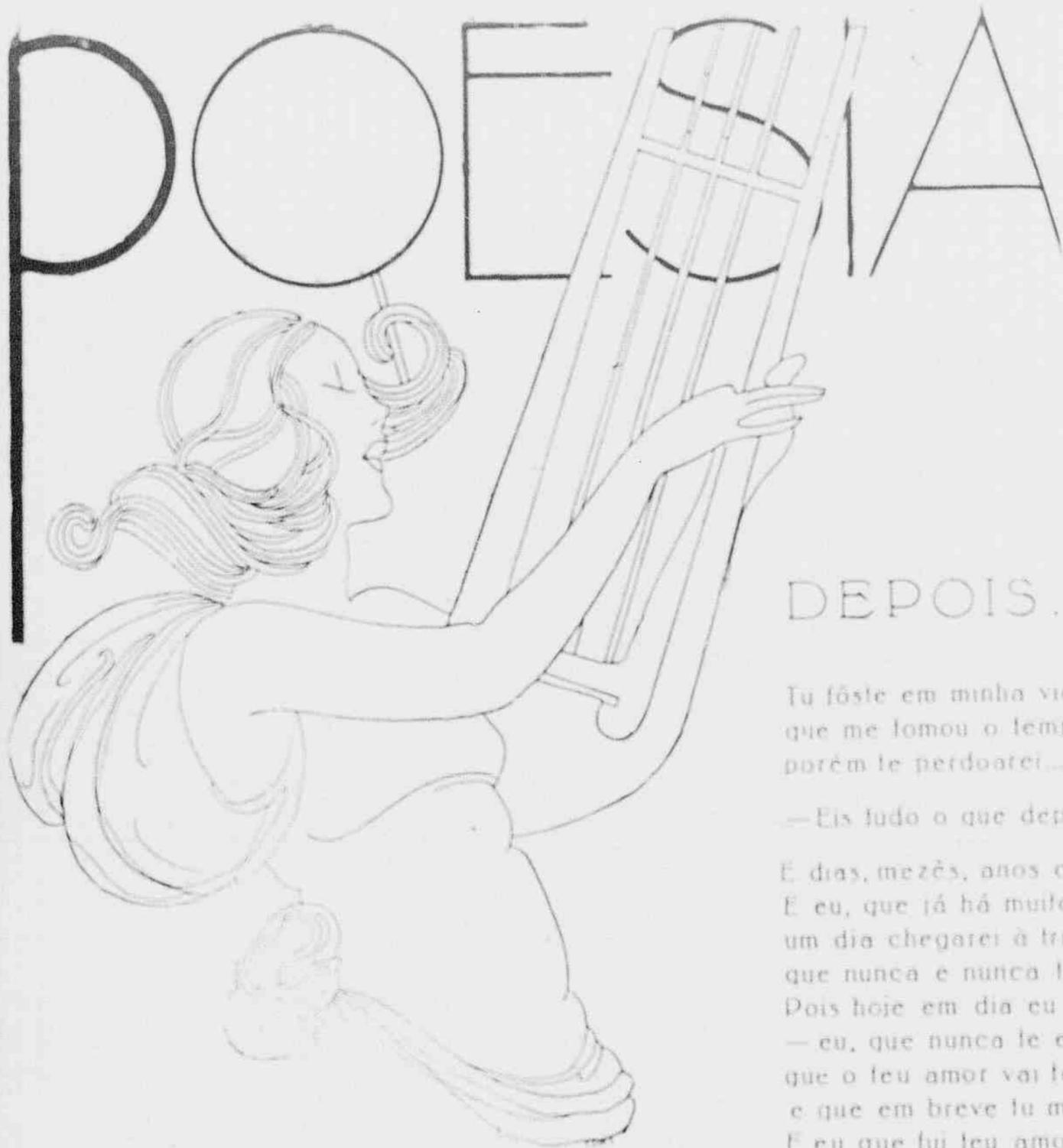
Avenida Capiçaba, n. 4 — Telephone 363
Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

Agradecemos a gentileza da comunicação e fazemos votos de prosperidade á nova secção da Casa Morgado Horta & Cia.

«As Classes Armadas e a Cruzada Nacional de Educação»

Uma linda plaquette, dedicada pela Cruzada Nacional de Educação ás Classes Armadas do Paiz, é a interessante publicação que acabamos de receber, na qual se estampa uma photographia das pessoas que representaram as nossas forças no jantar que lhes foi offerecido pelo presidente da Cruzada, bem como uma relação de todas as pessoas extranhas, convidadas, imprensa, e os discursos pronunciados.

Agradecemos.



DE VOLTA

Entrei o mundo azul da Dphantasia,
Vi o ceu. Rosas e violetas de ouro,
Um suave canto, numa voz em côto,
Toda a amplidão de rythmos enchia.

Nunca sentira, assim, tanta alegria,
Nem tal sonhara, com feliz agouro,
Mas não pudera ser immotredouro,
O que de humano nem me parecia...

Quando tornei, enfim, ao mundo triste,
Quando, de novo, entrei a vida rude,
Era mais infeliz, que fôra dantes.

Achei tudo tão feio... E, se me insiste,
O' meu amor, o digo: Não mais pôde,
Nem pensar que nos fôramos amantes...

DE CAIO PITTRI

DEPOIS...

Tu foste em minha vida uma coisa qualquer
que me tomou o tempo e nada mais...
porém te perdoarei... eu sou mulher...

— Eis tudo o que depois a ti mesma dirás.

E dias, mezes, anos correrão.
É eu, que já há muito tempo te conheço,
um dia chegarei à triste conclusão
que nunca e nunca tu me perdoarás.
Dois hoje em dia eu já supôngo
— eu, que nunca te esqueça —
que o teu amor vai ter a duração de um sonho
e que em breve tu me esquecerás...
É eu que fui teu amor e o teu querido
e a luminosa festa do teu coração,
ficarei esquecido
sem teu perdão...

E então abandonado eu falarei a todos
insensível às risadas e aos apodos,
que foste o unico amor da minha vida
e que tambem jamais te perdoarei...

E dias, mezes, anos correrão.

É irei vendo morrer minha ilusão querida,
mas verás que não fiz o que falei
e que te dei bem cedo o meu perdão...

É a vida passará sobre nós dois
paradoxal:
eu que perdoei, chorando a te esperar...
tu que não perdoaste, a me olvidar...

Mas não faz mal
porque depois... depois...

Esquecida de mim, ascenderás na vida,
enquanto eu, que não posso te esquecer,
rolarei de descida em descida
até morrer.

JORGE AZEVEDO

Club Victoria GALERIA NOBRE

Da directoria do «Club Victoria», o aristocratico e imponente Club do Parque Moscoso, onde se reúne o que ha de mais fino na sociedade de nossa capital, recebemos attencioso officio, acompanhado de um permanente para o anno em curso. Agradecendo essa gentileza, cabe-nos, tambem, agradecer as palavras amaveis que o officio annota, affirmando que as nossas referencias ao Club são sempre merecidas.

«DIARIO», de Jorge de Azevedo

Já está circulando e se encontra á venda em quasi todas as livrarias do Brasil «Diario», o livro de contos desse nosso brilhante collaborador. Devemos dizer, neste registro rapido, que os trabalhos que Jorge de Azevedo enfeixou em seu lindo volume são todos elles de alto quilate literario, encantadoras peças artisticas, que devem ser lidas e apreciadas por quantos se dedicem ás cousas do espirito. «Diario», compõe-se de 18 contos, que são «O Diario», «O Brinquedo», «A Carta», «Destino», «Decepção», «Incompreensão», «O Velho Bchemio», «Esperança», «Prometter», «O Ultimo Natal», «A Feia», «Fracasso», «Cardigan», «O Conto», «Vida», «Espiritualidade», «O Presente» e «Esperar». Anteriormente, pensara o autor em dar ao volume o nome do ultimo conto. Depois, resolveu mudar o titulo. A differença, a nosso ver, não se apoia num motivo de ordem esthetico, ou artistico. Talvez sentimental, porque, entre «O Diario» e «Esperar», não ha superioridade de um sobre o outro, sendo ambos expressivos, bellos, correctos, esplendidos. A nosso ver, «Esperar» é mais forte, mais impressionante do que o outro. Mas isto, afinal de contas, não tem importancia para o trabalho, cujo valor é indiscutivelmente notavel. Jorge de Azevedo, nome que o Estado já conhece sobejamente, através das paginas da nossa revista, que se orgulha de o ter apresentado aos meios culturaes da nossa Terra, entra para a galeria dos editados, com um trabalho que o recommendo como um dos mais interessantes e perfeitos *conteurs* da litteratura brasileira. O seu livro, assim, está fadado a um exito verdadeiramente extraordinario, pelo que apresentamos ao nosso jovem collaborador os nossos melhores parabens, pela victoria que se lhe desenhava na carreira litteraria.



*Ao entrar no nono anno
de governo no Brasil,
Inda conserva, altaneiro,
O seu sorriso gentil.*

*E havendo muito a fazer
Neste Brasil colossal,
Pensa em tudo resolver
Sô com o plano quinquenal.*

XISTO

... O homem está onde Deus não o pôz. E por isto, elle descolloca o seu Deus, do seu plano superior, para trazer-lo á sua igualdade terrena, tão pouco digna de Deus. E' que o homem na sua idéa eterno, de querer ser Deus, igualiza-o a si mesmo, para enganar-se. Infeliz!

Sergio

... Uma redacção mal feita anulatá todo o poder de suggestão capaz de ser confido na sua reclame.

Refletirem os homens somente nos prazeres que irão ter no momento de satisfazerem os seus desejos e não nas desgraças que serão ocasionadas por eles, é a razão de ser das misérias humanas.

Em qualquer das veredas por onde o homem penetre, Deus em si se manifesta, aprovando ou reprovando os seus atos.

Quem vive segundo a razão e o coração dos homens não se afasta mais dos defeitos deles.

Por não interrogares a tua razão antes de fazeres alguma coisa é que se nega de apoiar as justificativas das faltas em que caes.

A observancia dos principios em si é o melhor meio de não nos afastarmos para o que constitui a reprovação deles.

O tempo perdido em dizer as boas qualidades que tem é o que falta, justamente, áquele que assim faz para sondar em si os defeitos que ainda possui.

Não é tão vexatório a um homem ser escravo de outrem quanto o é ser de si proprio, isto é, de suas paixões e defeitos.

Confessar faltas não é o mesmo que as contar como façanhas, porque naquella ação o homem se revela como homem, nesta como sem-vergonha.

O triunfo alheio só causa inveja áquele que não se reconhece que é, identicamente, capaz de alcançá-lo.

Uma ação má só pode produzir efeitos numa natureza idêntica áquella que possui quem a produziu.

Não depende das circunstancias exteriores a felicidade da alma.

A primeira manifestação de dano que dão

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	18\$000
Semestre.....	12\$000
Anno.....	20\$000

As assignaturas terminam sempre em 31 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios

1 pagina.....	200\$000
1/2 ".....	100\$000
1/3 ".....	70\$000
1/4 ".....	50\$000
1/8 ".....	30\$000
Capa (1ª pagina interna).....	200\$000
" (2ª ".....	200\$000
" (pagina externa).....	250\$000

CADA UMA VEZ

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Numero Especial mais 20%.

Redacção e officinas

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD—A ECLETICA—BRASIL
LTD.—J. AVER e SON—J. WALTER
THOMPSON

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão a nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

as paixões soltas é de escravizar quem as libertou.

Nega-se de praticar ações más quem tem certeza de que elas vão influenciar em seu destino.

Aquele que já se conseguiu libertar, certo poderá ficar que ainda nutre um dos peiores defeitos: o orgulho.

A solidez de um caracter é não variar segundo as circunstancias.

Queiroz Viana

A Grecia foi o maior centro civilizador do mundo. Nenhuma sciencia, nenhum conhecimento existe hoje, cuja base não tenha sido expansã o nesse mundo admiravel que era a Hellade. Athenas foi a cidade mater da cultura universal. Tudo se resume, ali, em aperfeiçoamento, no tempo dos grandes philosophos do mundo. É o mundo dos grandes phillosophos era a Grecia, eterna Grecia do Amor, da Sciencia e da Belleza, onde se adorava a mulher, se venerava Apollo e Dallas Athenêa tinha um culto especial e profundo. Qual, nos tempos modernos, a Cidade que tomou o lugar de Athenas? Eis uma pergunta difficil de responder, porque, relativamente ao numero de habitantes, e o tempo, nem Paris se iguala a Athenas, e Paris é a actual Cidade-Luz.

Berta Lima

A mais linda expressão da vida humana, é aquella em que se patenteia o amor pelo bem e pela propria felicidade alheia. Odiar, é crear em si mesmo o defeito maior do mundo. É resumir a vida num ponto vago, inexpressivo, e simples, como outro qualquer. Peor do que

isto: é transformar um jardim florido num abysmo profundo. Fóra disto, nada existe de forte, de intransponivel.—Rina Selma.

POLVILHO ANTISSEPTICO
"Granado"

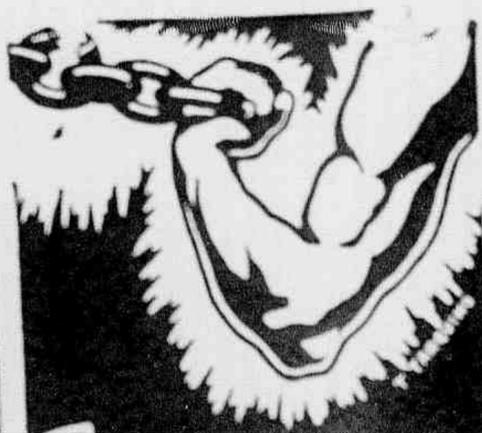


BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS



Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.

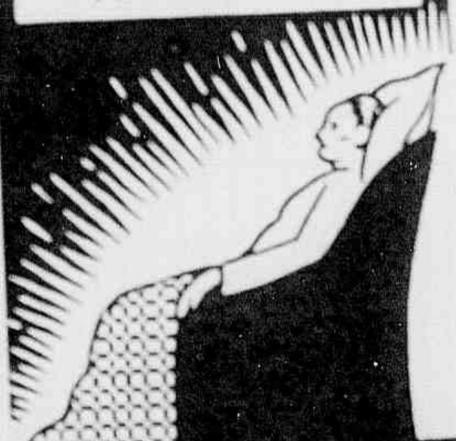
CHÁ CARIOCA
de GRANADO



O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE

Vinho RECONSTITUINTE
"GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS



ÁGUA INGLESA
"GRANADO"



Na vida só vencem os fortes!

HORMOCÁLCIO
"GRANADO"

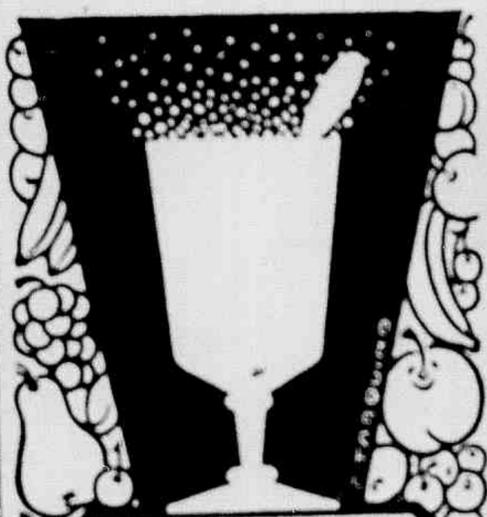
*poderoso recalificante
revigora os fracos.*

PARA ADULTOS E CRIANÇAS



LEITE de MAGNÉSIA
"GRANADO"

O melhor anti-ácido



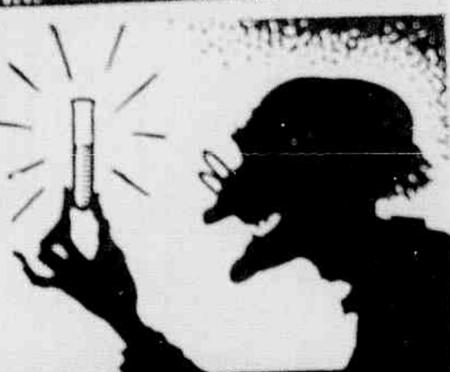
GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAIS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURÉTICO

GRANA-SAL
"GRANADO"

GINOSEDOL
"GRANADO"



O "Remédio das Senhoras"
**MOCIDADE! SAÚDE!
ALEGRIA! VIGOR!**



PERFEITAMENTE NORMAL!

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HÁ QUE SE COMPARE A

URIDINA
"GRANADO"

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS!
FOSFOVITAMINA
"GRANADO"

Homens que trabalham

Se V.S. esqueceu-se de tomar hontem, á noite, antes de dormir, duas colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua, não esqueça hoje.

Tome duas colheres de **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Nos paizes mais adeantados do mundo os homens esforçados fazem assim, porque trabalham sem descanso e precisam ter o estomago, os intestinos, o figado, o baço, os rins, a cabeça, o sangue e as arterias, os nervos e o coração, principalmente o coração, sempre em perfeita saude.

Faça como elles e tome **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de dormir.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, verdadeiros venenos, que tão grande mal causam ao sangue e ás arterias; ao figado e baço, á pele e aos olhos, á cabeça e aos nervos, ao coração (principalmente ao coração), rins e a todos os órgãos do corpo.

Tome **Ventre-Livre** hoje, á noite.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**